

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	10
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	20
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	21

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	82
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.258.567.830
Preferenciais	0
Total	2.258.567.830
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.444.721
Preferenciais	0
Total	5.444.721

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	01/02/2016	Dividendo	31/03/2016	Ordinária		0,21343
Reunião do Conselho de Administração	01/02/2016	Juros sobre Capital Próprio	31/03/2016	Ordinária		0,07409

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	21.670.685	23.270.558
1.01	Ativo Circulante	8.878.487	10.440.157
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.846	44.487
1.01.03	Contas a Receber	8.867.641	10.182.356
1.01.03.01	Clientes	8.829.436	10.153.664
1.01.03.01.01	Contas a Receber Operacionais	8.829.436	10.153.664
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	38.205	28.692
1.01.03.02.01	Contas a Receber com Partes Relacionadas	2.890	1.587
1.01.03.02.03	Outros Valores a Receber	12.347	16.736
1.01.03.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	22.968	10.369
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	213.314
1.01.08.03	Outros	0	213.314
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	213.314
1.02	Ativo Não Circulante	12.792.198	12.830.401
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.317.292	2.024.262
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	70.613	66.124
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras	70.613	66.124
1.02.01.03	Contas a Receber	8.913	11.766
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.913	11.766
1.02.01.06	Tributos Diferidos	833.250	650.169
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	833.250	650.169
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.404.516	1.296.203
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.404.516	1.296.203
1.02.02	Investimentos	9.706.210	9.934.761
1.02.03	Imobilizado	592.511	720.204
1.02.04	Intangível	176.185	151.174

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	21.670.685	23.270.558
2.01	Passivo Circulante	5.727.305	6.899.469
2.01.02	Fornecedores	1.392.032	2.733.730
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.392.032	2.733.730
2.01.02.01.01	Contas a Pagar a Estabelecimentos	585.445	891.898
2.01.02.01.02	Antecipação de Recebíveis com Emissores	183.000	1.269.190
2.01.02.01.03	Fornecedores	603.914	554.834
2.01.02.01.04	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	19.673	17.808
2.01.03	Obrigações Fiscais	576.177	158.192
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.002.468	3.290.353
2.01.05	Outras Obrigações	756.628	717.194
2.01.05.02	Outros	756.628	717.194
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.606	0
2.01.05.02.05	Dividendos a Pagar	612.365	540.938
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	142.657	176.256
2.02	Passivo Não Circulante	8.048.253	9.850.412
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.518.669	8.437.535
2.02.02	Outras Obrigações	15.213	11.804
2.02.04	Provisões	1.514.371	1.401.073
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.514.371	1.401.073
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	1.514.371	1.401.073
2.03	Patrimônio Líquido	7.895.127	6.520.677
2.03.01	Capital Social Realizado	3.500.000	2.500.000
2.03.02	Reservas de Capital	-71.382	-76.343
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-133.365	-140.648
2.03.02.07	Reserva de Capital	61.983	64.305
2.03.04	Reservas de Lucros	4.455.809	4.083.619
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.700	13.401

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.799.217	3.625.572	1.716.806	3.419.191
3.01.01	Receita Operacional	2.001.471	4.032.324	1.909.308	3.802.578
3.01.02	Impostos sobre Serviços	-202.254	-406.752	-192.502	-383.387
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-548.920	-1.093.341	-512.088	-1.018.478
3.03	Resultado Bruto	1.250.297	2.532.231	1.204.718	2.400.713
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-228.140	-439.879	-175.346	-394.318
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-228.140	-439.879	-175.346	-394.318
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-98.505	-200.190	-95.886	-186.583
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-73.412	-141.045	-61.579	-124.278
3.04.02.04	Vendas e Marketing	-82.332	-140.625	-67.512	-121.638
3.04.02.05	Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-62.090	-114.328	-54.835	-108.983
3.04.02.06	Equivalência Patrimonial	88.199	156.309	104.466	147.164
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.022.157	2.092.352	1.029.372	2.006.395
3.06	Resultado Financeiro	333.101	659.997	205.542	545.874
3.06.01	Receitas Financeiras	609.047	1.258.907	498.244	1.014.715
3.06.01.01	Receitas Financeiras	7.855	35.806	3.280	54.613
3.06.01.02	Resultado com Aquisição de Recebíveis	604.306	1.228.342	493.620	956.534
3.06.01.03	Variação cambial, Líquida	-3.114	-5.241	1.344	3.568
3.06.02	Despesas Financeiras	-275.946	-598.910	-292.702	-468.841
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-275.946	-598.910	-292.702	-468.841
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.355.258	2.752.349	1.234.914	2.552.269
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-366.091	-767.793	-365.466	-770.972
3.08.01	Corrente	-490.994	-950.874	-348.017	-752.955
3.08.02	Diferido	124.903	183.081	-17.449	-18.017
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	989.167	1.984.556	869.448	1.781.297
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	989.167	1.984.556	869.448	1.781.297
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.01.01	ON	0,43799	0,87860	0,38526	0,78883
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,43709	0,87680	0,38423	0,78671

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	989.167	1.984.556	869.448	1.781.297
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.104	-2.701	-4.168	-2.253
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	-109.395	-218.290	-33.089	139.994
4.02.02	Resultados com Instrumentos de "Hedge"(Bonds) s/Operações no Exterior, Líq dos Efeitos Tributários	108.291	215.589	28.921	-142.247
4.03	Resultado Abrangente do Período	988.063	1.981.855	865.280	1.779.044

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.130.387	1.815.194
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.592.722	3.189.206
6.01.01.01	Lucro antes da IR e da CS	2.752.349	2.552.269
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	215.321	199.007
6.01.01.03	Constituição de Provisão para Perda c/ Imob. e Intang.	21.305	11.128
6.01.01.04	Custo Residual de Imobilizado e Intangível Baixados	22.983	8.285
6.01.01.05	Opções de Ações Outorgadas	16.325	11.530
6.01.01.09	Perdas com Créditos Incobráveis e "Chargebacks"	56.190	82.974
6.01.01.10	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	119.223	95.827
6.01.01.11	Receita com Aquisição de Recebíveis a Apropriar	-37.376	44.391
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	590.058	325.178
6.01.01.13	Variação Cambial sobre Juros de Empréstimos e Financiamentos Captados no Exterior	-220.661	5.781
6.01.01.14	Equivalência Patrimonial	-156.309	-147.164
6.01.01.15	Resultado com Instrumentos Financeiros	213.314	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-200.105	-362.699
6.01.02.01	Contas a Receber Operacionais	1.361.604	234.475
6.01.02.02	Contas a Receber com Partes Relacionadas	-1.303	-2.225
6.01.02.04	Outros Valores a Receber (Circulante/ Não Circulante)	2.751	-309
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-108.313	-95.757
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	-12.599	-2.636
6.01.02.07	Contas a Pagar a Estabelecimentos	-1.448.833	-354.194
6.01.02.08	Fornecedores	49.080	-64.146
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Recolher	-9.848	-5.802
6.01.02.10	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	1.865	3.763
6.01.02.11	Outras Obrigações (Circulante/ Não Circulante)	-28.584	-71.358
6.01.02.13	Pagamento de Processos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-5.925	-4.510
6.01.03	Outros	-1.262.230	-1.011.313
6.01.03.02	Juros Pagos	-628.127	-38.486
6.01.03.03	IR e CS Pagos	-634.103	-972.827
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9.644	-8.714.656
6.02.01	Aumento de Capital em Controladas, "Joint Ventures" e Coligada	-9.540	-8.422.930
6.02.03	Dividendos Recebidos de Controladas	176.110	15.132
6.02.05	Adições ao Imobilizado e Intangível, líquido da Provisão (Reversão) para perdas	-156.926	-306.858
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.173.672	3.230.714
6.03.01	Aquisição de Ações em Tesouraria	-24.904	0
6.03.02	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Ações e Opções de Ações	13.540	7.191
6.03.03	Captação de Empréstimos	32.495	8.839.422
6.03.04	Pagamento de Principal de Empréstimos	-1.653.865	-4.846.219
6.03.05	IRRF sobre Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-20.910	-10.020
6.03.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-520.028	-759.660
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-33.641	-3.668.748
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	44.487	3.758.037

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.846	89.289

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.500.000	-76.343	4.083.619	0	13.401	6.520.677
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.500.000	-76.343	4.083.619	0	13.401	6.520.677
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	4.961	-1.612.366	0	0	-607.405
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0
5.04.08	Aquisições de Ações em Tesouraria	0	-24.904	0	0	0	-24.904
5.04.09	Opções de Ações e Ações Outorgadas	0	16.325	0	0	0	16.325
5.04.10	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Ações e Opções de Ações	0	13.540	0	0	0	13.540
5.04.12	Juros sobre Capital Próprio Propostos	0	0	-238.000	0	0	-238.000
5.04.13	Dividendos Mínimos Obrigatórios	0	0	-374.366	0	0	-374.366
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.984.556	0	-2.701	1.981.855
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	1.984.556	0	0	1.984.556
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.701	-2.701
5.05.02.06	Varição Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	-218.290	-218.290
5.05.02.07	Resultado com Instrumentos de "Hedge" de Investimentos no Exterior, Líquidos dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	215.589	215.589
5.07	Saldos Finais	3.500.000	-71.382	4.455.809	0	10.700	7.895.127

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.000.000	-118.624	2.421.765	0	5.969	4.309.110
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.000.000	-118.624	2.421.765	0	5.969	4.309.110
5.04	Transações de Capital com os Sócios	500.000	18.721	-1.308.644	0	0	-789.923
5.04.01	Aumentos de Capital	500.000	0	-500.000	0	0	0
5.04.09	Opções de Ações e Ações Outorgadas	0	11.530	0	0	0	11.530
5.04.10	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Ações e Opções de Ações	0	7.191	0	0	0	7.191
5.04.11	Dividendos Pagos Adicionais aos Mínimos Obrigatórios de 2014	0	0	-283.859	0	0	-283.859
5.04.12	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-114.100	0	0	-114.100
5.04.13	Dividendos Mínimos Obrigatórios	0	0	-410.685	0	0	-410.685
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.781.297	0	-2.253	1.779.044
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	1.781.297	0	0	1.781.297
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.253	-2.253
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	139.994	139.994
5.05.02.07	Resultado com Instrumentos de "Hedge" de Investimentos no Exterior, Líquidos dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-142.247	-142.247
5.07	Saldos Finais	2.500.000	-99.903	2.894.418	0	3.716	5.298.231

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	3.976.134	3.719.604
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.032.324	3.802.578
7.01.02	Outras Receitas	-56.190	-82.974
7.01.02.01	Perda com Créditos Incobráveis e "Chargebacks"	-56.190	-82.974
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.196.150	-1.068.381
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-813.571	-751.500
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-324.442	-290.872
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-43.284	-18.867
7.02.04	Outros	-14.853	-7.142
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.779.984	2.651.223
7.04	Retenções	-215.321	-199.007
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-215.321	-199.007
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.564.663	2.452.216
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.553.146	1.161.879
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	156.309	147.164
7.06.02	Receitas Financeiras	1.396.837	1.014.715
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.117.809	3.614.095
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.117.809	3.614.095
7.08.01	Pessoal	193.885	178.501
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.268.846	1.182.872
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	670.522	471.425
7.08.03.03	Outras	670.522	471.425
7.08.03.03.01	Despesas de juros e alugueis incorridos	670.522	471.425
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.984.556	1.781.297
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.984.556	1.781.297

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	27.846.506	29.977.801
1.01	Ativo Circulante	11.094.686	12.675.854
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.228.552	1.249.524
1.01.03	Contas a Receber	9.866.134	11.213.016
1.01.03.01	Clientes	9.765.395	11.151.905
1.01.03.01.01	Contas a Receber Operacionais	9.765.395	11.151.905
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	100.739	61.111
1.01.03.02.01	Contas a Receber com partes relacionadas	656	459
1.01.03.02.02	Impostos Antecipados e a Recuperar	2.549	1.814
1.01.03.02.03	Outros Valores a Receber	62.062	41.488
1.01.03.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	35.472	17.350
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	213.314
1.01.08.03	Outros	0	213.314
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	0	213.314
1.02	Ativo Não Circulante	16.751.820	17.301.947
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.456.297	2.154.824
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	70.613	66.124
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras	70.613	66.124
1.02.01.03	Contas a Receber	32.837	41.352
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	32.837	41.352
1.02.01.06	Tributos Diferidos	940.910	744.893
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	940.910	744.893
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.411.937	1.302.455
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.411.937	1.302.455
1.02.02	Investimentos	94.831	105.108
1.02.03	Imobilizado	628.976	751.517
1.02.04	Intangível	13.571.716	14.290.498

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	27.846.506	29.977.801
2.01	Passivo Circulante	6.695.495	8.063.954
2.01.02	Fornecedores	1.977.565	3.436.056
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.977.565	3.436.056
2.01.02.01.01	Contas a Pagar a Estabelecimentos	1.052.524	1.503.254
2.01.02.01.02	Antecipação de Recebíveis com Emissores	183.000	1.269.190
2.01.02.01.03	Fornecedores	739.185	663.214
2.01.02.01.04	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	2.856	398
2.01.03	Obrigações Fiscais	586.607	275.733
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.003.162	3.291.228
2.01.05	Outras Obrigações	1.128.161	1.060.937
2.01.05.02	Outros	1.128.161	1.060.937
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.606	0
2.01.05.02.05	Dividendos a Pagar	612.365	540.938
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	514.190	519.999
2.02	Passivo Não Circulante	9.604.733	11.749.880
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.810.497	10.008.265
2.02.02	Outras Obrigações	16.572	17.667
2.02.03	Tributos Diferidos	238.182	303.678
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	238.182	303.678
2.02.04	Provisões	1.539.482	1.420.270
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.539.482	1.420.270
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	1.539.482	1.420.270
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	11.546.278	10.163.967
2.03.01	Capital Social Realizado	3.500.000	2.500.000
2.03.02	Reservas de Capital	-71.382	-76.343
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-133.365	-140.648
2.03.02.07	Reserva de Capital	61.983	64.305
2.03.04	Reservas de Lucros	4.455.809	4.083.619
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.700	13.401
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.651.151	3.643.290

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.069.024	6.116.922	2.795.781	5.147.545
3.01.01	Receita Operacional	3.377.657	6.727.416	3.078.642	5.665.173
3.01.02	Impostos sobre Serviços	-308.633	-610.494	-282.861	-517.628
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.516.907	-2.979.840	-1.302.763	-2.296.133
3.03	Resultado Bruto	1.552.117	3.137.082	1.493.018	2.851.412
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-444.230	-869.156	-363.217	-691.488
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-444.230	-869.156	-363.217	-691.488
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-141.331	-287.844	-121.320	-236.184
3.04.02.02	Despesa com Pessoal	-135.159	-261.612	-115.563	-222.052
3.04.02.04	Vendas e Marketing	-85.596	-146.644	-70.346	-125.387
3.04.02.05	Outras Despesas Operacionais Líquidas	-84.640	-177.536	-59.630	-115.218
3.04.02.06	Equivalência Patrimonial	2.496	4.480	3.642	7.353
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.107.887	2.267.926	1.129.801	2.159.924
3.06	Resultado Financeiro	351.830	693.086	217.354	547.349
3.06.01	Receitas Financeiras	641.784	1.321.815	518.854	1.037.099
3.06.01.01	Receitas Financeiras	41.250	100.010	23.880	76.971
3.06.01.02	Resultado com Aquisição de Recebíveis	603.571	1.226.964	493.620	956.534
3.06.01.03	Variação Cambial, Líquida	-3.037	-5.159	1.354	3.594
3.06.02	Despesas Financeiras	-289.954	-628.729	-301.500	-489.750
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-289.954	-628.729	-301.500	-489.750
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.459.717	2.961.012	1.347.155	2.707.273
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-430.013	-893.053	-439.599	-873.551
3.08.01	Corrente	-565.211	-1.105.751	-453.759	-930.880
3.08.02	Diferido	135.198	212.698	14.160	57.329
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.029.704	2.067.959	907.556	1.833.722
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.029.704	2.067.959	907.556	1.833.722
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	989.167	1.984.556	869.448	1.781.297
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	40.537	83.403	38.108	52.425

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,43799	0,87860	0,38526	0,78883
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,43709	0,87680	0,38423	0,78671

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.029.704	2.067.959	907.556	1.833.722
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.104	-2.701	-4.168	-2.253
4.02.01	Varição Cambial s/ Investimentos no Exterior	-109.395	-218.290	-33.089	139.994
4.02.02	Resultado com Instrumentos de "Hedge" (Bonds) s/ Operações no Exterior, Líq dos Efeitos Tributários	108.291	215.589	28.921	-142.247
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.028.600	2.065.258	903.388	1.831.469
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	988.063	1.981.855	865.280	1.779.044
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	40.537	83.403	38.108	52.425

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.491.820	2.301.267
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.398.892	3.749.032
6.01.01.01	Lucro Antes da IR e da CS	2.961.012	2.707.273
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	488.751	382.412
6.01.01.03	Constituição de Provisão para Perda c/ Imob. Intang.	21.305	11.128
6.01.01.04	Custo Residual de Imobilizado e Intangível Baixados	24.962	8.824
6.01.01.05	Opções de Ações e Ações Outorgadas	16.325	11.530
6.01.01.08	Perda com Créditos Incobráveis e "Chargebacks"	84.236	91.059
6.01.01.09	Provisão para Perda em Investimentos	23.997	0
6.01.01.10	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	125.137	97.298
6.01.01.11	Receita com Aquisição de Recebíveis a Apropriar	-37.376	44.391
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	618.967	344.264
6.01.01.13	Variação Cambial sobre Juros de Empréstimos e Financiamentos captados no Exterior	-220.661	5.781
6.01.01.14	Resultado com Instrumentos Financeiros	213.314	0
6.01.01.15	Equivalência Patrimonial	-4.480	-7.353
6.01.01.16	Participação dos Acionistas não Controladores	83.403	52.425
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-371.892	-314.863
6.01.02.01	Contas a Receber Operacionais	1.423.885	-237.117
6.01.02.02	Contas a Receber com Partes Relacionadas	-197	308
6.01.02.03	Impostos Antecipados e a Recuperar	11.418	268
6.01.02.04	Outros Valores a Receber (Circulante/ Não Circulante)	-16.548	-11.435
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-109.482	-96.230
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	-18.122	-4.263
6.01.02.07	Contas a Pagar a Estabelecimentos	-1.621.156	16.386
6.01.02.08	Fornecedores	75.971	-50.183
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Recolher	-25.493	6.663
6.01.02.10	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	2.458	0
6.01.02.11	Outras Obrigações (Circulante/ Não Circulante)	-88.701	65.997
6.01.02.13	Pagamento de Processos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-5.925	-5.257
6.01.03	Outros	-1.535.180	-1.132.902
6.01.03.02	Juros Pagos	-654.736	-61.270
6.01.03.03	IR e CS pagos	-880.444	-1.071.632
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-203.848	-8.347.337
6.02.01	Aumento de Capital em Controladas, "Joint Ventures" e Coligada	-9.240	-17.731
6.02.03	Ágio em Investimento de Controladas e Coligada	0	-14.999
6.02.05	Adições ao Imobilizado e Intangível, Líquido da Provisão (Reversão) para Perdas	-194.608	-8.314.607
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.249.214	3.230.714
6.03.01	Captação de Empréstimos	32.495	8.839.422
6.03.03	Aquisição de Ações em Tesouraria	-24.904	0
6.03.04	IRRF sobre Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-20.910	-10.020
6.03.05	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Pagos	-595.570	-759.660
6.03.06	Pagamento de Principal de Empréstimos	-1.653.865	-4.846.219
6.03.07	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Ações e O	13.540	7.191

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-59.730	24.913
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.972	-2.790.443
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.249.524	3.998.721
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.228.552	1.208.278

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.500.000	-76.343	4.083.619	0	13.401	6.520.677	3.643.289	10.163.966
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.500.000	-76.343	4.083.619	0	13.401	6.520.677	3.643.289	10.163.966
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	4.961	-1.612.366	0	0	-607.405	-75.541	-682.946
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0	0	0
5.04.08	Aquisições de Ações em Tesouraria	0	-24.904	0	0	0	-24.904	0	-24.904
5.04.09	Opções de Ações e Ações Outorgadas	0	16.325	0	0	0	16.325	0	16.325
5.04.10	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Ações e Opções de Ações	0	13.540	0	0	0	13.540	0	13.540
5.04.12	Juros sobre Capital Próprio Propostos	0	0	-238.000	0	0	-374.366	0	-374.366
5.04.13	Dividendos Mínimos Obrigatórios	0	0	-374.366	0	0	-238.000	0	-238.000
5.04.15	Efeito dos Acionistas Não Controladores sobre Entidades Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-75.541	-75.541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.984.556	0	-2.701	1.981.855	83.403	2.065.258
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	1.984.556	0	0	1.984.556	83.403	2.067.959
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.701	-2.701	0	-2.701
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	-218.290	-218.290	0	-218.290
5.05.02.07	Resultado com Instrumentos de "Hedge" de Investimentos no Exterior, Líquidos dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	215.589	215.589	0	215.589
5.07	Saldos Finais	3.500.000	-71.382	4.455.809	0	10.700	7.895.127	3.651.151	11.546.278

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.000.000	-118.624	2.421.765	0	5.969	4.309.110	15.290	4.324.400
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.000.000	-118.624	2.421.765	0	5.969	4.309.110	15.290	4.324.400
5.04	Transações de Capital com os Sócios	500.000	18.721	-1.308.644	0	0	-789.923	3.590.688	2.800.765
5.04.01	Aumentos de Capital	500.000	0	-500.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Opções de Ações e Ações Outorgadas	0	11.530	0	0	0	11.530	0	11.530
5.04.10	Venda de Ações em Tesouraria pelo Exercício de Ações e Opções de Ações	0	7.191	0	0	0	7.191	0	7.191
5.04.11	Dividendos Pagos Adicionais aos Mínimos Obrigatórios de 2014	0	0	-283.859	0	0	-283.859	0	-283.859
5.04.12	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-114.100	0	0	-114.100	0	-114.100
5.04.13	Dividendos Mínimos Obrigatórios	0	0	-410.685	0	0	-410.685	0	-410.685
5.04.15	Efeito dos Acionistas Não Controladores sobre Entidades Consolidadas	0	0	0	0	0	0	3.590.688	3.590.688
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.781.297	0	-2.253	1.779.044	52.425	1.831.469
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	1.781.297	0	0	1.781.297	52.425	1.833.722
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.253	-2.253	0	-2.253
5.05.02.06	Varição Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	139.994	139.994	0	139.994
5.05.02.07	Resultado com Instrumentos de "Hedge" de Investimentos no Exterior, Líquidos dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-142.247	-142.247	0	-142.247
5.07	Saldos Finais	2.500.000	-99.903	2.894.418	0	3.716	5.298.231	3.658.403	8.956.634

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	6.643.180	5.574.114
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.727.416	5.665.173
7.01.02	Outras Receitas	-84.236	-91.059
7.01.02.01	Perda com Créditos Incobráveis e "Chargebacks"	-84.236	-91.059
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.897.780	-2.183.077
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.505.535	-1.903.276
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-298.944	-252.592
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-43.356	-18.966
7.02.04	Outros	-49.945	-8.243
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.745.400	3.391.037
7.04	Retenções	-488.751	-382.412
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-488.751	-382.412
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.256.649	3.008.625
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.550.746	992.027
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.480	7.353
7.06.02	Receitas Financeiras	1.462.863	1.037.099
7.06.03	Outros	83.403	-52.425
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.807.395	4.000.652
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.807.395	4.000.652
7.08.01	Pessoal	333.003	290.597
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.616.410	1.430.548
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	706.621	498.210
7.08.03.03	Outras	706.621	498.210
7.08.03.03.01	Despesas com juros e alugueis incorridos	706.621	498.210
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.151.361	1.781.297
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.151.361	1.781.297

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS:

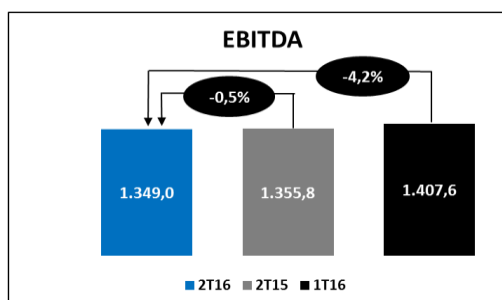
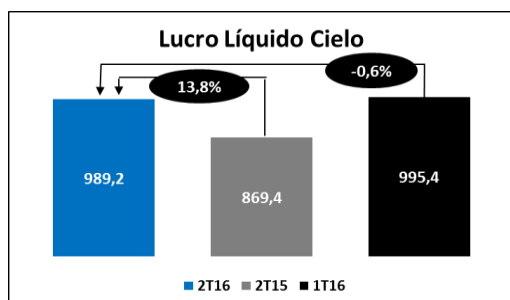
Apresentamos o Comentário de Desempenho e as Informações Contábeis Intermediárias da Cielo S.A. (“Sociedade” ou “Cielo”), de suas controladas e coligada (denominadas em conjunto “Grupo”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, acompanhados do relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR) dos nossos Auditores Independentes.

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas da Sociedade foram elaboradas de acordo com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*” e com as demais normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, que convergem com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis consolidadas contemplam os saldos das contas da Cielo (controladora), das controladas diretas Multidisplay, Servinet, Braspag, Cielo USA, Cateno e Aliança, bem como das controladas indiretas Me-S e M4Produtos. O resultado das controladas em conjunto Orizon e Paggo, e da coligada Stelo, são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial nas informações contábeis consolidadas. Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício são incluídos nas informações contábeis a partir da data da efetiva aquisição. Quando necessário, essas informações contábeis são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas informações contábeis consolidadas.

DESTAQUES 2T16

- Volume financeiro de transações totalizou R\$142,6 bilhões, aumento de 9,9% em relação ao 2T15, ou R\$12,9 bilhões, e crescimento de 2,2% em relação ao 1T16, ou R\$3,1 bilhões;
- Receita operacional líquida totalizou R\$3.069,0 milhões, aumento de 9,8% em relação ao 2T15, ou R\$273,2 milhões, e crescimento de 0,7% em relação ao 1T16, ou R\$21,1 milhões;
- O resultado de aquisição de recebíveis totalizou R\$603,6 milhões, aumento de 22,3% em relação ao 2T15, ou R\$110,0 milhões, e redução de 3,2% em relação ao 1T16, ou R\$19,8 milhões. As aquisições de recebíveis atingiram 20,4% sobre o volume financeiro de crédito, aumento de 1,9 ponto percentual em relação ao 2T15, e aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao 1T16;
- Os gastos totais totalizaram R\$1.961,1 milhões, aumento de 17,7% em relação ao 2T15, ou R\$295,2 milhões, e aumento de 3,9% em relação ao 1T16, ou R\$73,3 milhões;
- Lucro líquido Cielo totalizou R\$989,2 milhões, aumento de 13,8% em relação ao 2T15, ou R\$119,8 milhões, e redução de 0,6% em relação ao 1T16, ou R\$6,2 milhões;
- EBITDA de R\$1.349,0 milhões, redução de 0,5% em relação ao 2T15, ou R\$6,8 milhões, e diminuição de 4,2% em relação ao 1T16, ou R\$58,6 milhões.

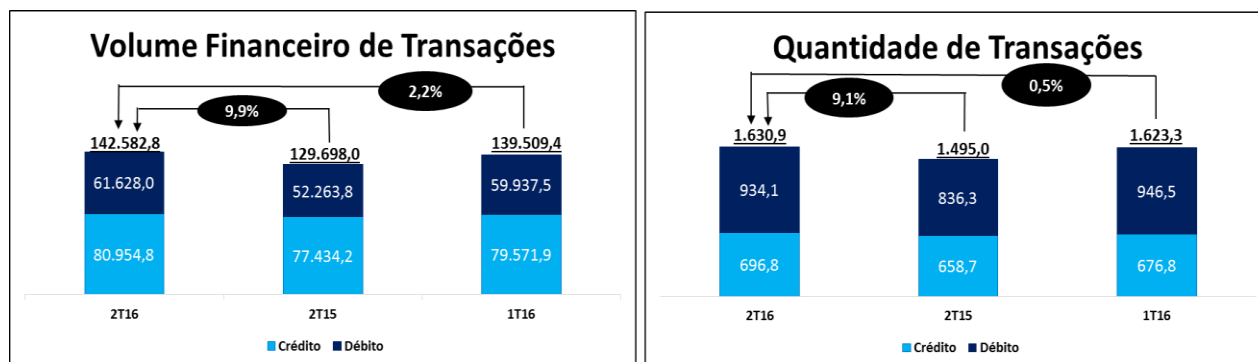


Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL 2T16

Volume Financeiro de Transações

Evolução Trimestral



No 2T16, o volume financeiro de transações totalizou R\$142,6 bilhões, representando um acréscimo de 9,9% em comparação aos R\$129,7 bilhões do mesmo trimestre do exercício anterior, e crescimento de 2,2% quando comparado aos R\$139,5 bilhões capturados no 1T16.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações totalizou R\$81,0 bilhões no 2T16, o que representou um crescimento de 4,5% em relação ao 2T15 e aumento de 1,7% em relação ao 1T16.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações totalizou R\$61,6 bilhões no 2T16, um crescimento de 17,9% em relação ao 2T15 e acréscimo de 2,8% em relação ao 1T16.

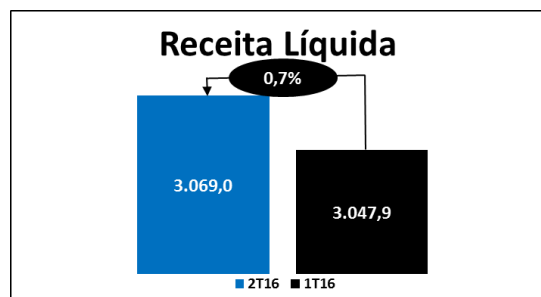
Adicionalmente, a Cielo capturou 1,631 bilhão de transações no 2T16, um crescimento de 9,1% em relação ao 2T15 e aumento de 0,5% sobre o 1T16.

DESEMPENHO FINANCEIRO 2T16

COMPARAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO NOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE MARÇO DE 2016

Receita Líquida

Evolução Trimestral

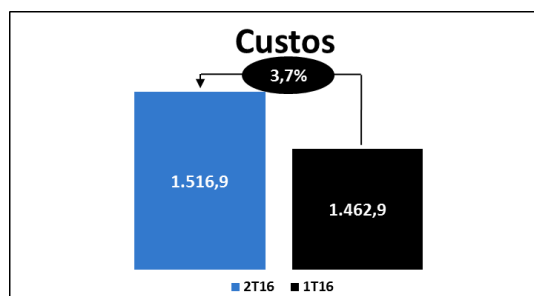


A receita líquida da Cielo consolidada totalizou R\$3.069,0 milhões no 2T16, apresentando um aumento de R\$21,1 milhões ou 0,7%, quando comparada com R\$3.047,9 milhões no 1T16. O acréscimo está relacionado ao aumento nas receitas de controladas decorrente da contínua expansão dos negócios, parcialmente compensado pela depreciação do dólar médio no trimestre, utilizado para consolidação dos investimentos no exterior.

Comentário do Desempenho

Custo dos Serviços Prestados

Evolução Trimestral

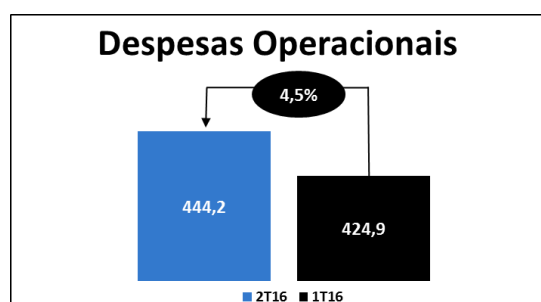


O custo dos serviços prestados totalizou R\$1.516,9 milhões no 2T16, representando um aumento de R\$54,0 milhões, ou 3,7% em comparação ao 1T16. O crescimento ocorreu fundamentalmente em decorrência dos seguintes eventos:

- (i) Acréscimo de R\$39,9 milhões nos custos das controladas M4U e Merchant e-Solutions, decorrente da contínua expansão dos negócios, substancialmente relacionado ao aumento nas vendas de recarga de celular e parcialmente reduzido pela depreciação do dólar médio no trimestre, que impacta os custos das controladas no exterior;
- (ii) Aumento de R\$8,5 milhões nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, como emissão e gestão de cartões, suprimentos e centrais de atendimento, em decorrência da contínua expansão dos negócios da controlada Catenio;
- (iii) Aumento líquido de R\$5,6 milhões nos custos das atividades de aquisição, basicamente representados por:
 - (a) Aumento de R\$9,5 milhões nos custos relacionados à transação, como captura e processamento, telecomunicações, centrais de atendimento, fee das bandeiras e gastos com estabelecimentos, basicamente em decorrência do aumento do volume e quantidade de transações capturadas no 2T16; e
 - (b) Redução de R\$3,9 milhões nos custos vinculados aos equipamentos, basicamente resultado da menor volumetria de manutenção e ativação de terminais de captura em relação ao trimestre anterior.

Despesas Operacionais

Evolução Trimestral



As despesas operacionais totalizaram R\$444,2 milhões no 2T16, apresentando um aumento de R\$19,3 milhões ou 4,5%, em relação ao 1T16. O aumento decorre substancialmente dos seguintes fatores:

Despesas de pessoal - As despesas de pessoal aumentaram R\$8,7 milhões ou 6,9%, para R\$135,2 milhões no 2T16, comparados com os R\$126,5 milhões no 1T16. O aumento decorre especialmente de maiores gastos com aposentadoria e verbas rescisórias de executivos no 2T16.

Comentário do Desempenho

Despesas gerais e administrativas - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, reduziram R\$5,0 milhões ou 3,9%, para R\$123,0 milhões no 2T16, comparadas com os R\$128,0 milhões no 1T16. A redução está basicamente relacionada ao resultado de diversas iniciativas de racionalização de gastos administrativos na Sociedade, parcialmente compensado pelo aumento das despesas com parceiros comerciais (“*partnership fees*”) na controlada Me-S e de novas ações de credenciamento e ativação de clientes da controladora.

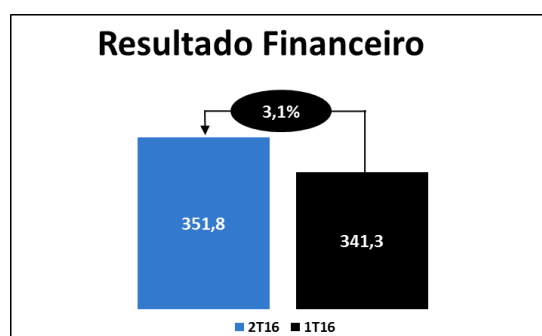
Despesas de vendas e marketing - As despesas de vendas e marketing aumentaram R\$24,5 milhões ou 40,2%, para R\$85,6 milhões no 2T16, comparadas com os R\$61,0 milhões no 1T16. O acréscimo decorre substancialmente da calendarização de gastos com veiculação de campanhas institucionais e do aumento nos gastos com ações de marketing realizadas junto aos bancos emissores pela controladora no 2T16, na comparação entre os trimestres.

Equivalência patrimonial – O resultado de equivalência patrimonial aumentou R\$0,5 milhão, para R\$2,5 milhões de receita no 2T16, comparadas com R\$2,0 milhões de receita no 1T16. O aumento está relacionado ao maior resultado da controlada em conjunto Orizon, parcialmente reduzido pelo prejuízo da coligada Stelo no 2T16.

Outras despesas operacionais líquidas - As outras despesas operacionais líquidas reduziram R\$8,3 milhões ou 8,9%, para R\$84,6 milhões no 2T16, comparadas com os R\$92,9 milhões no 1T16. A diminuição está substancialmente relacionada ao reconhecimento de provisão para perda do investimento e ágio na Stelo no 1T16, parcialmente compensada pelo aumento na expectativa de perda com terminais de captura POS e créditos incobráveis.

Resultado Financeiro

Evolução Trimestral



O resultado financeiro totalizou R\$351,8 milhões no 2T16, representando um aumento de 3,1% ou R\$10,5 milhões. As principais variações são como seguem:

Receitas financeiras - As receitas financeiras reduziram R\$17,5 milhões ou 29,8%, para R\$41,3 milhões no 2T16, comparadas com os R\$58,8 milhões no 1T16. A redução está substancialmente relacionada ao menor saldo médio aplicado no 2T16 quando comparado ao trimestre anterior, em virtude da utilização das disponibilidades para pagamento de dividendos em março de 2016, bem como pela quitação da primeira parcela das debêntures públicas, em abril de 2016.

Despesas financeiras - As despesas financeiras reduziram R\$48,8 milhões ou 14,4%, para R\$290,0 milhões no 2T16, comparadas com os R\$338,8 milhões no 1T16. A diminuição decorre principalmente da redução do endividamento médio com terceiros, quando comparado com o trimestre anterior.

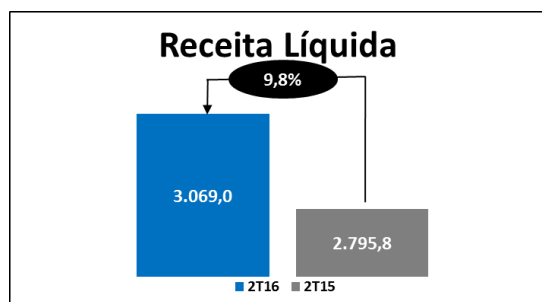
Resultado contábil com aquisição de recebíveis – A receita contábil com aquisição de recebíveis, líquida do custo de captação com terceiros e dos tributos sobre receitas financeiras reduziu R\$19,8 milhões ou 3,2%, para R\$603,6 milhões no 2T16, comparada com os R\$623,4 milhões no 1T16. Essa redução está substancialmente relacionada ao aumento no volume captado com terceiros para financiamento do ARV, bem como à redução do prazo médio das operações, apesar da contínua expansão do produto.

Comentário do Desempenho

COMPARAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO NOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015

Receita Líquida

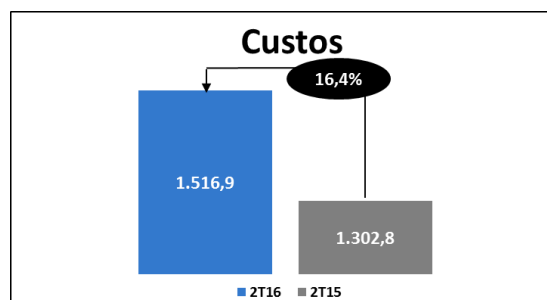
Evolução Trimestral



A receita líquida da Cielo consolidada totalizou R\$3.069,0 milhões no 2T16, representando um aumento de 9,8% ou R\$273,2 milhões, quando comparada aos R\$2.795,8 milhões no 2T15. O acréscimo na receita líquida está substancialmente relacionado à contínua expansão dos negócios do grupo Cielo, incluindo as receitas oriundas do Arranjo Ourocard na Catenó, as vendas de recarga de celular pela M4U e o efeito da apreciação do dólar na receita gerada nos EUA, da controlada Me-S, parcialmente compensado pela redução da taxa bruta de desconto (Gross MDR) na controladora.

Custo dos Serviços Prestados

Evolução Trimestral



O custo dos serviços prestados totalizou R\$1.516,9 milhões no 2T16, representando um aumento de R\$214,1 milhões ou 16,4%, quando comparado aos R\$1.302,8 milhões no mesmo trimestre do exercício anterior. O crescimento ocorreu fundamentalmente em decorrência dos seguintes eventos:

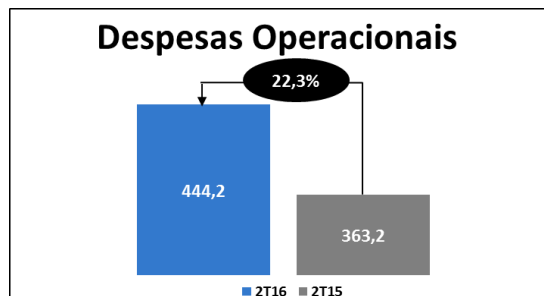
- (i) Acréscimo de R\$149,9 milhões nos custos das controladas Merchant e-Solutions, resultado da apreciação do dólar médio do trimestre e da contínua expansão dos negócios; e da M4U, decorrente do aumento nas vendas de recarga de celular;
- (ii) Acréscimo de R\$26,4 milhões nos custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard, como fee das bandeiras, suprimentos, emissão e gestão de cartões, em decorrência da contínua expansão dos negócios da controlada Catenó;
- (iii) Acréscimo líquido de R\$37,8 milhões nos custos das atividades de aquisição, basicamente representados por:
 - (a) Aumento de R\$25,4 milhões nos custos relacionados à transação, como captura e processamento, telecomunicações, centrais de atendimento, fee das bandeiras e gastos com estabelecimentos, basicamente em decorrência do aumento do volume e quantidade de transações quando comparamos com o mesmo trimestre do exercício anterior;

Comentário do Desempenho

- (b) Aumento de R\$7,3 milhões nos custos vinculados aos equipamentos, incluindo instalação, desinstalação, manutenção e ativação de terminais POS decorrente basicamente da maior volumetria, frente ao 2T15; e
- (c) Acréscimo de R\$5,1 milhões em outros custos diversos vinculados às atividades de aquisição, bem como à contratação de serviços profissionais relacionados a projetos estratégicos, sustentação e manutenção de sistemas operacionais.

Despesas Operacionais

Evolução Trimestral



As despesas operacionais totalizaram R\$444,2 milhões no 2T16, apresentando um crescimento de R\$81,0 milhões ou 22,3% quando comparadas com R\$363,2 milhões no 2T15. O aumento decorre substancialmente dos seguintes fatores:

Despesas de pessoal - As despesas de pessoal aumentaram R\$19,6 milhões ou 17,0%, para R\$135,2 milhões no 2T16, comparadas com os R\$115,6 milhões no 2T15. O aumento decorre substancialmente do acréscimo dos gastos com aposentadoria e verbas rescisórias de executivos no 2T16, dos maiores gastos com pessoal incorridos nas controladas Cateno e Me-S, esta última dada a apreciação do dólar médio no trimestre, bem como do reajuste salarial médio definido em Convenção Coletiva de 8,2% no 3T15 e respectivos efeitos nos encargos na controladora.

Despesas gerais e administrativas - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram R\$15,8 milhões ou 14,7%, para R\$123,0 milhões no 2T16, comparadas com os R\$107,2 milhões no 2T15. O acréscimo está substancialmente relacionado aos gastos incorridos com parceiros comerciais (“*partnership fees*”) na controlada Merchant e-Solutions, também impactado pela apreciação do dólar médio no trimestre, bem como aos gastos com ações de credenciamento e ativação de clientes na Cielo.

Despesas de vendas e marketing - As despesas de vendas e marketing aumentaram R\$15,3 milhões ou 21,7%, para R\$85,6 milhões no 2T16, comparadas com os R\$70,3 milhões no 2T15. O acréscimo decorre substancialmente de maiores gastos incorridos com ações de marketing realizadas junto aos bancos emissores pela controladora no 2T16, quando comparado ao mesmo trimestre do exercício anterior.

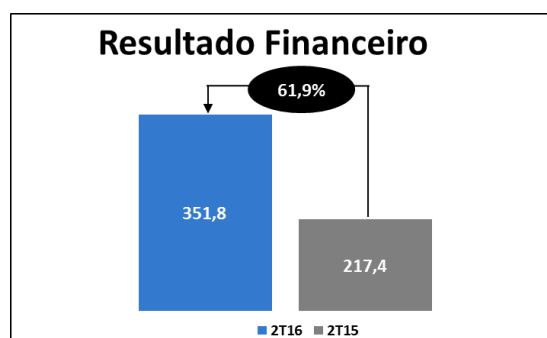
Equivalência patrimonial – O resultado de equivalência patrimonial reduziu R\$1,1 milhão ou 31,5%, para R\$2,5 milhões de receita no 2T16, comparado com R\$3,6 milhões de receita no 2T15. A redução está substancialmente relacionada ao prejuízo da coligada Stelo no 2T16.

Outras despesas operacionais líquidas - As outras despesas operacionais líquidas aumentaram R\$25,0 milhões ou 41,9%, para R\$84,6 milhões no 2T16, comparadas com os R\$59,6 milhões no 2T15. O aumento está basicamente relacionado ao acréscimo da provisão para perdas com terminais de captura no 2T16, bem como ao crescimento das provisões para riscos trabalhistas e cíveis, na comparação entre os trimestres.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

Evolução Trimestral



O resultado financeiro totalizou R\$351,8 milhões no 2T16, um aumento de R\$134,4 milhões ou 61,9% em relação ao 2T15, que obteve um resultado de R\$217,4 milhões. As principais variações são como seguem:

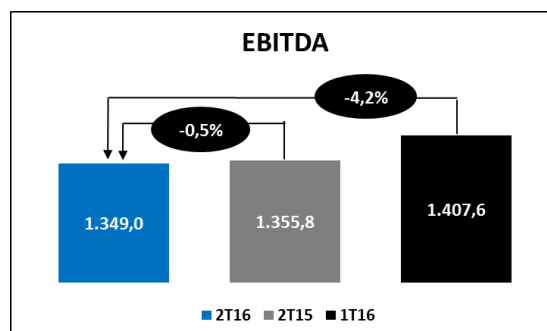
Receitas financeiras - As receitas financeiras aumentaram R\$17,4 milhões ou 72,7%, para R\$41,3 milhões no 2T16, comparadas com os R\$23,9 milhões no 2T15. O acréscimo decorre substancialmente do incremento do saldo médio das aplicações financeiras mantidas pela controlada Cateno, em virtude do capital prudencial mínimo.

Despesas financeiras - As despesas financeiras reduziram R\$11,5 milhões ou 3,8%, para R\$290,0 milhões no 2T16, comparadas com os R\$301,5 milhões no 2T15. A diminuição decorre principalmente da redução do endividamento médio com terceiros, parcialmente compensado pelo aumento da taxa DI e da apreciação do dólar médio no período quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Resultado contábil com aquisição de recebíveis – A receita contábil com aquisição de recebíveis líquida do custo de captação com terceiros e dos tributos sobre receitas financeiras aumentou R\$110,0 milhões, para R\$603,6 milhões no 2T16, comparado com os R\$493,6 milhões no 2T15. O acréscimo se deve substancialmente ao aumento do volume financeiro de recebíveis adquiridos, em linha com a contínua expansão do produto; ao aumento de spread médio no trimestre (aumento da taxa DI), e à redução do volume captado com terceiros para financiamento do ARV, parcialmente compensado pelo início da incidência de Pis e Cofins sobre receitas financeiras, a partir do segundo semestre de 2015.

EBITDA

Evolução Trimestral



O EBITDA totalizou R\$1.349,0 milhões no 2T16, redução de 0,5% em relação ao 2T15 e diminuição de 4,2% sobre o 1T16, conforme demonstrado a seguir:

EBITDA (R\$ milhões)	2T16	2T15	1T16
Lucro Líquido Cielo	989,2	869,4	995,4
Participação dos acionistas não controladores	40,5	38,1	42,9
Resultado Financeiro	(351,8)	(217,4)	(341,3)
Imposto de Renda e Contribuição Social	430,0	439,6	463,0
Depreciação e Amortização	241,1	226,1	247,6
EBITDA	1.349,0	1.355,8	1.407,6
% Margem EBITDA	44,0%	48,5%	46,2%

Comentário do Desempenho

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas não controladores.

A Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e de rentabilidade.

No entanto, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Adicionalmente, o EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da lucratividade em razão de não considerarem determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa é um valor para a Companhia, que tem como uma de suas metas o seu aperfeiçoamento constante, em um processo contínuo e de longo prazo, voltado para a performance sustentável da Companhia. Para tanto, a Companhia adota, de forma voluntária, as melhores práticas de governança corporativa, além daquelas exigidas para empresas listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, evidenciando o comprometimento da Companhia e de seus administradores com o interesse de seus acionistas e investidores.

A maximização de sua eficiência e criação de valor de longo prazo traduz-se, por exemplo, por meio (a) da adoção de sistema adequado de tomada de decisões e do monitoramento acerca do cumprimento desse sistema; (b) da manutenção de uma Secretaria de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração e dos comitês/fóruns de assessoramento da Companhia e suas controladas, bem como garantir a observância das melhores práticas de governança corporativa; (c) da prática de condutas éticas e sustentáveis; (d) da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, de forma colegiada e individual; (e) da presença de pessoas distintas ocupando os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente; (f) da existência de calendário anual e pauta mínima do Conselho de Administração, contendo todos os temas a serem abordados ao longo do ano nas reuniões previamente agendadas; (g) da troca de informações por meio do Portal Eletrônico de Governança Corporativa; (h) da existência de Política de Transações com Partes Relacionadas e situações envolvendo conflito de interesses; (i) do Código de Ética de adesão obrigatória por todos os colaboradores e administradores, o qual estabelece as normas de conduta no relacionamento com todas as partes interessadas.

O Conselho de Administração da Companhia, com atuação colegiada, é composto por 11 (onze) membros, os quais não exercem função executiva na Companhia, sendo 03 (três) deles membros independentes, cuja independência visa especialmente resguardar os interesses da Companhia e de seus acionistas minoritários. Ao Conselho de Administração compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, eleger os membros da Diretoria Executiva e fiscalizar sua gestão. Atualmente, a Diretoria Estatutária da Companhia é composta por 05 (cinco) membros e exerce a administração geral da Companhia, observadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Ademais, como mais uma evidência da aderência da Companhia às melhores práticas de Governança Corporativa, o Conselho de Administração possui 5 (cinco) comitês de assessoramento, quais sejam: Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Governança Corporativa, Comitê de Pessoas e Comitê de Sustentabilidade; e a Diretoria Executiva possui 9 (nove) fóruns de assessoramento: Fórum de Risco Emissor, Fórum de Divulgação, Fórum de Ética, Fórum de Gastos, Fórum de Gestão da Continuidade de Negócio, Fórum de Investimentos Sociais, Fórum de Preços, Fórum de Projetos e Fórum de Diversidade.

Comentário do Desempenho

O Conselho Fiscal da Companhia, órgão independente da administração, está atualmente instalado para supervisionar as atividades da administração e é composto por 05 (cinco) membros, sendo 01 (um) membro independente.

Quanto à sustentabilidade, a Companhia mantém práticas estruturadas, tais como: (a) estabelecimento de uma estratégia climática, que inclui a realização e divulgação de Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) e a compensação das emissões por meio da compra de créditos de carbono; (b) apoio a projetos sociais que contribuam para a melhoria da educação de crianças e adolescentes, capacitem jovens para o trabalho, promovam a saúde infantil, desenvolvam pesquisas e novos tratamentos para o câncer e proporcionem a inclusão de pessoas com deficiências; (c) a implementação de diversas políticas que abordam questões importantes como ética, práticas anticorrupção e meio ambiente, com o objetivo de orientar as práticas da Companhia visando contribuir para um meio ambiente saudável e o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Desde 2011, a Companhia possui American Depositary Receipts (ADRs), nível I, listada no mercado de balcão OTCQX Internacional. A partir de 2014, a Companhia passou a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa e, desde 2015, integra o índice de Sustentabilidade Euronext-Vigeo EM70.

Em 29 de abril de 2016, a Companhia publicou o Relatório de Sustentabilidade 2015, o qual foi elaborado com base na *Global Reporting Initiative (GRI)*, versão G4, apresentando informações sobre o desempenho em relação aos aspectos mais relevantes para a sustentabilidade do negócio, buscando assim demonstrar sua capacidade de gerar valor e atuar de maneira perene.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que, durante o 2T16, a Sociedade contratou os serviços de auditoria independente da KPMG.

A Política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Para tanto, a Cielo adota em sua política de contratação de auditores os seguintes princípios internacionalmente aceitos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A Cielo declara que os auditores independentes lhe prestaram serviços não relacionados à auditoria externa, que consistem em (i) revisão do Relatório de Sustentabilidade e do Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa à controladora e (ii) emissão do certificado internacional ISAE-3402, à controlada Me-S. As contratações atendem aos requisitos de governança corporativa da empresa, que determina que toda contratação extraordinária da auditoria independente que audita as suas demonstrações financeiras, direta ou indiretamente, necessita ser previamente avaliada pelo Comitê de Auditoria e autorizada pelo Conselho de Administração. O montante das contratações representa cerca de 13,0% do total dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras de 2016 da controladora Cielo, de suas controladas Cateno, Cielo USA e Merchant e-Solutions e da coligada Stelo.

As informações no relatório de desempenho sobre EBITDA, volume financeiro e quantidade de transações, taxas de desconto, informações da indústria e setoriais, contribuições na receita líquida, quantidade de funcionários, investimentos totais e faturamento gerencial não foram objeto de auditoria realizada pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

1 Contexto operacional

A Cielo S.A. (“Sociedade” ou “Cielo”) foi constituída no Brasil em 23 de novembro de 1995 e tem como objetivo principal a prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços; o aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos; a coleta de dados e o processamento de transações eletrônicas e manuais.

A Cielo é uma sociedade por ações com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo. Suas ações foram admitidas à negociação na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a sigla “CIEL3”, e junto com suas subsidiárias integram os conglomerados Banco do Brasil e Bradesco.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade, controladas em conjunto (“*joint ventures*”) e coligada, que junto à Cielo também são designadas como “Grupo” ao longo deste relatório, prestam serviços relacionados a meios de pagamentos ou complementares aos serviços de adquirência, tais como prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões, serviços de manutenção e contatos com estabelecimentos comerciais para aceitação de cartões de crédito e de débito, transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento de transações eletrônicas, serviços de tecnologia voltados à cobrança e ao gerenciamento de contas a pagar e a receber via Internet, processamento de informações e serviços de suporte para as empresas da área médica.

Eventos significativos do trimestre

No período de três meses findo em 30 de junho de 2016 ocorreram os seguintes eventos que impactaram significativamente a posição financeira da Sociedade:

- *Aumento no lucro líquido da Cielo no montante de R\$119.719 ou 13,8% na comparação entre os trimestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015;*
- *Em 8 de abril de 2016, foi aprovado o aumento de capital da Sociedade no montante de R\$1.000.000, com a utilização parcial do saldo proveniente da reserva de orçamento de capital;*
- *Em 13 de abril de 2016, foi realizada amortização parcial de saldo referente às debêntures públicas no montante R\$1.863.828, sendo R\$1.533.331 referente ao principal e R\$330.497 referente aos juros;*
- *Deliberação sobre o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$612.366 referente ao lucro apurado no 1º semestre de 2016.*

Notas Explicativas

Novos Negócios Societários

Em 27 de agosto de 2015, a Cielo comunicou ao mercado em geral e aos demais interessados que assinou documentos para a realização de aumento de participação em sua controlada direta Multidisplay, que por sua vez é a controladora da M4Produtos. Em 04 de julho de 2016, após o cumprimento das condições suspensivas referente à operação, entre elas a autorização do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, foram assinados os documentos definitivos, aumentando a participação da Cielo de 50,10% para 91,44% no capital da Multidisplay, por meio do investimento de R\$82,7 milhões.

2 Principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade, base de elaboração e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas da Sociedade foram elaboradas de acordo com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*” e com as demais normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, que convergem com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade e de apresentação, e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado ao contrário nas práticas contábeis adotadas.

As práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são as mesmas utilizadas no exercício anterior, divulgadas na nota explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras da Sociedade e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, aprovadas e publicadas em 1º de fevereiro de 2016 e disponibilizadas no site da CVM. Portanto, as correspondentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

2.2 Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer a adoção de estimativas por parte da Administração da Sociedade e de suas controladas que impactam certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no período demonstrado. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa (sobre contas a receber de aluguel de equipamentos de captura de transação), imposto de renda e contribuição social diferidos, redução ao valor recuperável do ágio, provisão para riscos e determinação do valor justo de instrumentos financeiros. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem divergir dessas estimativas. A Sociedade e suas controladas revisam as estimativas e premissas no mínimo anualmente.

Notas Explicativas

2.3 Regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN)

Em razão da Lei nº 12.865, publicada em 09 de outubro de 2013, as atividades da Sociedade passaram a estar sujeitas à regulação do Banco Central do Brasil (BACEN), conforme diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pela regulamentação editada pelo próprio BACEN. Neste sentido, a Sociedade está sujeita à autorização de funcionamento pelo Banco Central do Brasil devendo cumprir regras, que abrangem, dentre outros, gestão de risco, níveis mínimos de Patrimônio Líquido, bem como requisitos semelhantes aos de uma Instituição Financeira. A Administração está tomando as providências necessárias e realizando adequações visando estar em plena conformidade com a recente regulamentação a partir da concessão da autorização pelo BACEN.

Em complementariedade às informações financeiras consolidadas e individuais, elaboradas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Sociedade estará sujeita a divulgar também, a partir da autorização a ser manifestada pelo órgão regulador, as Informações Financeiras elaboradas de acordo com o conjunto de critérios, procedimentos e regras contábeis consubstanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, que diverge de algumas práticas adotadas atualmente e cujos efeitos poderão ser diferentes.

A Sociedade realizou o protocolo do pedido de autorização para instituição de pagamento em 2014 e, em 29 de junho de 2016, foi oficiada pelo BACEN para apresentar documentação referente à 2ª fase do processo de autorização.

2.4 Normas e interpretações novas emitidas e ainda não adotadas

As novas IFRSs emitidas pelo IASB e ainda não em vigor são:

- **IFRS 9** - Instrumentos Financeiros - introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018). A Sociedade não espera ter efeitos significativos da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras.
- **IFRS 15** - Receita de Contratos com Clientes - introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018). A Sociedade não espera ter efeitos significativos da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras.
- **IFRS 16** - Arrendamento Mercantil - Requer o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais nos mesmos formatos dos arrendamentos mercantis financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019). A Sociedade está avaliando os efeitos da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

3 Informações intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Sociedade e de suas controladas. Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

Para as controladas, foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em controladas para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas na controladora, tornando-se, assim, necessário o reconhecimento da participação dos acionistas não controladores.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Sociedade, as informações financeiras das controladas, controladas em conjunto e coligada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as seguintes controladas, controladas em conjunto e coligada, diretas e indiretas:

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/06/2016	31/12/2015	
Participação direta em controladas:			
Servinet Serviços Ltda. ("Servinet")	99,99	99,99	Prestação de serviços de manutenção e contatos com estabelecimentos comerciais para a aceitação de cartões de crédito e de débito.
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. ("Cateno")	70,00	70,00	Prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões de crédito, débito, múltiplos, de bandeira privada e pré-pagos (não incluindo a administração de cartões de crédito).
Cielo USA, Inc. ("Cielo USA")	100,00	100,00	Participação em outras sociedades como sócia, cotista ou acionista.
Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. ("Multidisplay")	50,10	50,10	Prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular.
Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag")	99,99	99,99	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento de transações eletrônicas, e serviços de tecnologia voltados à cobrança e ao gerenciamento de contas a pagar e a receber via Internet.
Aliança Pagamentos e Participações Ltda. ("Aliança")	99,99	99,99	Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de contatos com estabelecimentos comerciais e participação em outras sociedades como sócia ou acionista.
Cielo Cayman Island ("Cielo Cayman")	100,00	100,00	Participação em outras sociedades como sócia, cotista ou acionista. A Cielo Cayman não realizou qualquer atividade operacional, não operacional, patrimonial ou financeira no período findo em 30 de junho de 2016.
Participação indireta em controladas:			
M4Produtos e Serviços S.A. ("M4Produtos")	50,10	50,10	Prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular, transporte pré-pago, e serviços de pagamento móvel.
Merchant e-Solutions, Inc. ("Me-S")	100,00	100,00	Prestação de serviços relacionados à viabilização de pagamentos eletrônicos com cartões de crédito e débito.

Notas Explicativas

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/06/2016	31/12/2015	
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como "joint-venture":			
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços. ("Orizon")	40,95	40,95	Processamento de informações para as empresas de saúde, gestão de serviços de suporte ("back office") para operadoras de saúde, prestação de serviços de interconexão de rede eletrônica entre operadoras de saúde e prestadores de serviços médicos e hospitalares e quaisquer outros agentes do sistema de saúde suplementar e drogarias.
Paggo Soluções e Meios de Pagamento S.A. ("Paggo")	50,00	50,00	Prestação de serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais para a aceitação de cartões de crédito e de débito, mediante captura, transmissão, processamento dos dados e liquidação das transações eletrônicas.
Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como "joint-venture":			
Prevsauê Comercial de Produtos e de Benefícios de Farmácia Ltda. ("Prevsauê")	40,95	40,95	Prestação de serviços de benefício farmacêutico, voltados para o atendimento de clientes corporativos, planos de saúde, clientes públicos e grandes laboratórios.
Guilher Comércio, Importação, Exportação e Distribuição de Medicamentos e Tecnologia para Saúde Ltda. ("Guilher")	40,95	40,95	Importação, exportação, distribuição, e comercialização de medicamentos e insumos farmacêuticos, produtos e equipamentos de tecnologia para saúde.
Participação indireta em coligadas:			
Stelo S.A. ("Stelo")	30,00	30,00	Facilitadora para pagamentos online e carteira digital, tanto para o mundo físico quanto para o comércio eletrônico.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e bancos:					
Moeda nacional		2.369	4.258	6.247	5.669
Moeda estrangeira		1.297	30.581	259.402	384.697
Aplicações financeiras:					
Debêntures compromissadas	100,99% do DI	6.999	6.558	952.781	837.228
Certificados de Depósito Bancário - CDB	100,92% do DI	181	170	10.122	19.010
"Money Market Deposit Account" - MMDA	0,25%	-	2.920	-	2.920
Total		10.846	44.487	1.228.552	1.249.524

Os saldos da rubrica "Caixa e bancos" são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil e no exterior, substancialmente representados por montantes depositados pelas instituições financeiras emissoras de cartões de crédito e de débito, no caso da Sociedade, e por membros das associações de cartões, no caso da Me-S, sendo tais valores utilizados para a liquidação financeira das transações com os estabelecimentos comerciais.

As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores contabilizados não diferem dos valores de mercado.

Notas Explicativas

5 Contas a receber operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Aquisição de recebíveis (a)	8.786.771	10.094.141	8.786.771	10.094.141
Valores a receber de transações financeiras processadas (b)	-	-	358.074	461.030
Valores a receber de intercâmbio dos estabelecimentos comerciais (c)	-	-	139.065	149.585
Valores a receber de comissões de estabelecimentos comerciais (d)	-	-	316.413	292.376
Trava de domicílio bancário (e)	4.864	6.645	4.864	6.645
Serviço de captura e processamento de cartões de vale-refeição e vale-transporte (f)	13.387	20.948	13.387	20.948
Contas a receber de serviços de “mobile payment” (g)	-	-	116.356	85.502
Contestações de portadores de cartões de crédito - “chargeback” (h)	20.444	28.175	20.444	28.175
Outras contas a receber	3.970	3.755	10.021	13.503
Total	8.829.436	10.153.664	9.765.395	11.151.905

- (a) O saldo corresponde às aquisições de recebíveis pela Sociedade de estabelecimentos comerciais, referentes às transações de cartões, que serão recebidas dos bancos emissores de cartão em até 360 dias da data da aquisição. Em 30 de junho de 2016, o referido montante está líquido da receita com aquisição de recebíveis a ser apropriada na fluência dos prazos das operações, no total de R\$ 349.346 (R\$ 386.722 em 31 de dezembro de 2015), uma vez que está relacionada à aquisição de recebíveis por vendas a crédito à vista e parcelado, cujo vencimento original ocorre após as datas dos balanços.
- (b) Correspondem a saldos a receber registrados na controlada Me-S. São representados por valores devidos pelos membros das associações de cartões por transações processadas que foram autorizadas, mas ainda não recebidas pela Me-S até as datas dos balanços. Os valores a receber são normalmente recebidos no dia útil seguinte à data da captura das transações. As associações de cartões remetem à Me-S os valores devidos aos estabelecimentos comerciais para processamento líquido da taxa de intercâmbio retida pelos bancos emissores.
- (c) São representados pelos valores a receber referentes às taxas de intercâmbio que a controlada Me-S antecipa para os estabelecimentos comerciais durante o mês. Essas taxas de intercâmbio, bem como a comissão sobre os serviços prestados pela Me-S, são recebidas no início do mês subsequente àquele em que ocorreram as transações.
- (d) O saldo corresponde às comissões auferidas pela controlada Cateno decorrentes dos serviços de gestão de contas de pagamento no Arranjo de Pagamento Ourocard. De forma geral, as comissões oriundas de transações com cartão de crédito são liquidadas em 28 dias e as decorrentes de operações com cartão de débito são liquidadas um dia útil após a transação.
- (e) A Sociedade oferece aos bancos emissores o serviço de trava de domicílio bancário mediante autorização prévia do estabelecimento comercial para bloquear qualquer transferência de recebíveis desse estabelecimento para outro banco. Por esse serviço, a Sociedade recebe comissão, a qual é liquidada no mês subsequente à solicitação da trava de domicílio bancário pelos bancos emissores.
- (f) Contas a receber da Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (“Alelo”) decorrentes da prestação de serviços de captura e processamento de cartões de vale-refeição e vale-transporte.
- (g) Contas a receber referentes a serviços de pagamentos eletrônicos realizados pelas controladas M4Produtos e Multidisplay por meio de aparelhos celulares e venda de créditos telefônicos com cartões de crédito e débito.
- (h) Correspondem substancialmente a saldos a receber de transações contestadas pelos portadores de cartão de crédito (“chargeback”).

O saldo da rubrica “Contas a receber operacionais”, por período de vencimento, está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
A vencer	8.808.992	10.125.489	9.744.951	11.123.730
Vencidos até 45 dias	20.444	28.175	20.444	28.175
Total	8.829.436	10.153.664	9.765.395	11.151.905

Notas Explicativas

6 Imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente, por provisões temporariamente indedutíveis, e estão classificados no ativo não circulante e passivo não circulante.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

a. Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	508.775	470.254	516.850	476.164
Provisão para despesas diversas	302.893	166.512	402.478	255.326
Provisão para perdas com equipamentos de captura de transações e com créditos incobráveis	21.582	13.403	21.582	13.403
Total	<u>833.250</u>	<u>650.169</u>	<u>940.910</u>	<u>744.893</u>

b. Composição do imposto de renda diferido - Passivo constituído em empresas no exterior

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Diferenças temporárias:		
Valor justo dos ativos intangíveis da Me-S, adquirida em 2012	220.611	288.752
Outras diferenças temporárias	17.571	14.926
Total	<u>238.182</u>	<u>303.678</u>

O imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo em 30 de junho de 2016, conforme demonstrado no item 6 (a), foram constituídos sobre diferenças temporárias. Conforme melhor estimativa da Administração, os créditos tributários constituídos sobre provisão para despesas diversas, provisão para perdas com equipamentos de captura de transações e provisão com créditos incobráveis, no montante de R\$ 324.475 (R\$ 424.060 no consolidado) serão realizados, principalmente, durante o exercício de 2016. A parcela dos créditos tributários sobre provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, no montante de R\$ 508.775 (R\$ 516.850 no consolidado), serão realizadas quando do desfecho final de cada ação, estimado parcialmente em até 5 anos, exceto em relação a 46% das provisões para riscos trabalhistas, cuja estimativa de realização é em até 10 anos, conforme andamento processual descrito na nota explicativa nº 15.

Notas Explicativas

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A seguir está demonstrada a taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e de 2015:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.355.258	1.234.914	2.752.349	2.552.269	1.459.717	1.347.155	2.961.012	2.707.273
Alíquotas vigentes - %	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(460.788)	(419.871)	(935.799)	(867.771)	(496.304)	(458.033)	(1.006.744)	(920.473)
Benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio	54.060	20.264	80.920	38.794	54.060	20.264	80.920	38.794
Benefício fiscal de P&D	3.024	-	16.058	14.331	3.024	-	16.058	14.331
Equivalência patrimonial	29.988	35.518	53.145	50.036	849	1.238	1.523	2.500
Efeito sobre diferenças permanentes, líquidas	7.625	(1.377)	17.883	(6.362)	8.358	(3.068)	15.190	(8.703)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(366.091)</u>	<u>(365.466)</u>	<u>(767.793)</u>	<u>(770.972)</u>	<u>(430.013)</u>	<u>(439.599)</u>	<u>(893.053)</u>	<u>(873.551)</u>
Correntes	(490.994)	(348.017)	(950.874)	(752.955)	(565.211)	(453.759)	(1.105.751)	(930.880)
Diferidos	124.903	(17.449)	183.081	(18.017)	135.198	14.160	212.698	57.329

Os incentivos para Atividades Culturais e Artísticas (“Lei Rouanet”), Desportivas, Pronas, Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e Fundo do Idoso são registradas na rubrica “Despesa de imposto de renda - corrente”. Os incentivos fiscais registrados como despesa de imposto de renda - corrente, na controladora e no consolidado, totalizaram R\$ 20.769 no semestre findo em 30 de junho de 2016 (R\$ 7.220 no semestre findo em 30 de junho de 2015). No período de três meses findo em 30 de junho de 2016, os incentivos fiscais contabilizados como despesa de imposto de renda - corrente, na controladora e consolidado totalizaram R\$11.205 (R\$ 5.350 no período de três meses findo em 30 de junho de 2015).

7 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Em controladas	9.564.363	9.801.843	-	-
Em controladas em conjunto	85.048	76.119	78.048	69.119
Em coligada	-	-	6.640	10.847
Ágio na aquisição de investimentos (a)	<u>56.799</u>	<u>56.799</u>	<u>10.143</u>	<u>25.142</u>
Total	<u>9.706.210</u>	<u>9.934.761</u>	<u>94.831</u>	<u>105.108</u>

(a) Os ágios decorrentes de investimentos em controladas, coligada e empreendimentos controlados em conjunto estão incluídos no valor contábil do investimento nas informações financeiras individuais. Nas informações financeiras consolidadas, os ágios gerados pela aquisição de controladas são reconhecidos no ativo intangível.

As principais informações sobre as controladas diretas, indiretas, controladas em conjunto (“joint ventures”) e coligada referentes ao valor de investimento e o resultado de equivalência patrimonial registrados nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão demonstradas no quadro abaixo:

Notas Explicativas

	30/06/2016				31/12/2015					
	% de Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Investimento	% de Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Investimento
Controladas:										
Servinet	99,99	68.897	46.473	22.424	22.424	99,99	68.288	49.225	19.063	19.063
Multisplay	50,10	128.242	69.648	74.967	37.559	50,10	79.520	33.340	62.554	31.338
Braspag	99,99	38.177	8.064	30.113	30.112	99,99	37.112	6.892	30.220	30.220
Cielo USA	100,00	2.517.138	1.513.133	1.004.005	1.004.005	100,00	3.096.353	1.860.357	1.235.996	1.235.996
Cateno	70,00	12.379.631	289.246	12.090.385	8.463.270	70,00	12.437.546	352.716	12.084.830	8.459.381
Aliança	99,99	7.318	324	6.994	6.993	99,99	25.845	-	25.845	25.845
Total		15.139.403	1.926.888	13.228.888	9.564.363		15.744.664	2.302.530	13.458.508	9.801.843
Controladas em conjunto:										
Orizon (*)	40,95	237.985	16.060	221.925	84.998	40,95	219.046	18.962	200.084	76.055
Paggo	50,00	308	209	99	50	50,00	336	209	127	64
Total		238.293	16.269	222.024	85.048		219.382	19.171	200.211	76.119
Coligada:										
Stelo	30,00	79.305	27.180	52.125	6.640	30,00	51.747	15.595	36.152	10.846

(*) O valor de R\$5.880 não está refletido no investimento, pois é referente ao ganho não realizado por aporte de capital com ágio inicialmente refletido na CBGS Ltda., e, devido à incorporação, foi transferido para a controlada indireta CBGS. Em novembro de 2009, a CBGS foi incorporada por sua então controlada Orizon.

	30/06/2016				30/06/2015			
	Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses	
	Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	Lucro (prejuízo) do trimestre	Equivalência patrimonial do trimestre	Lucro (prejuízo) do trimestre	Equivalência patrimonial do trimestre	Lucro (prejuízo) do semestre	Equivalência patrimonial do semestre
Controladas:								
Servinet	72.124	70.508	4.017	1.769	1.589	1.589	3.362	3.012
Multisplay	349.620	17.855	13.522	3.379	2.287	2.287	12.646	6.460
Braspag	19.447	7.529	(2.206)	(403)	(107)	1.285	(107)	2.352
Cielo USA Inc.	-	(49.192)	(14.710)	(8.038)	(13.701)	10.548	(13.701)	16.406
Cateno	1.202.473	382.495	327.844	129.501	256.974	123.224	179.882	164.007
Aliança	1.147	1.156	(28.387)	(2.569)	(28.391)	-	(28.391)	-
Total	1.644.811	430.351	300.080	123.639	138.933	100.824	230.783	192.237
Controladas em conjunto:								
Orizon	72.851	33.552	19.863	12.462	8.911	3.649	21.836	17.990
Paggo	-	-	(28)	(14)	(14)	(7)	(28)	(27)
Total	72.851	33.552	19.835	12.448	8.897	3.642	21.808	17.963
Coligadas:								
Stelo	20	(6.923)	(22.311)	(8.667)	-	-	(14.827)	-

Notas Explicativas

As principais informações financeiras referentes às controladas de forma indireta e controladas em conjunto de forma indireta estão apresentadas a seguir:

	30/06/2016			31/12/2015				
	% de Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	% de Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
Controladas indiretas:								
M4Produtos	50,10	110.558	92.572	17.986	50,10	108.108	88.391	19.717
Me-S	100,00	1.048.873	534.673	514.200	100,00	1.317.182	709.628	607.554
Controladas em conjunto indiretas:								
Prevsauide	40,95	26.293	1.446	24.847	40,95	22.218	1.472	20.746
Guilher	40,95	14.190	11.970	2.220	40,95	14.601	13.307	1.294

	30/06/2016			30/06/2015				
	Receita Líquida	Lucro bruto	Lucro operacional antes do resultado financeiro	Lucro antes do IRPJ e CSLL	Lucro do trimestre	Lucro do semestre	Lucro do trimestre	Lucro do semestre
Controladas indiretas:								
M4Produtos	51.770	28.988	13.995	14.260	3.984	12.608	2.702	6.174
Me-S	900.972	242.355	55.971	55.241	15.027	34.482	23.404	46.914
Controladas em conjunto indiretas:								
Prevsauide	6.022	4.327	3.886	5.252	2.049	4.102	1.784	3.700
Guilher	3.547	753	527	1.375	421	926	55	291

Notas Explicativas

Na consolidação das informações contábeis intermediárias, para as controladas diretas Multidisplay, Braspag e Cielo USA, bem como para as controladas indiretas M4Produtos e Me-S, foram utilizadas as informações contábeis de 31 de maio de 2016 para efeito de cálculo dos investimentos em 30 de junho de 2016. Dessa forma, os resultados da equivalência patrimonial referem-se ao período de seis meses findo em 31 de maio de 2016.

A Sociedade possui investimentos em controladas no exterior cujas informações contábeis intermediárias foram originalmente elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas nos Estados Unidos da América (“U.S. GAAP”). Não são efetuados ajustes às informações contábeis intermediárias das controladas no exterior, uma vez que não há diferenças relevantes em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os ágios gerados na aquisição de investimentos no balanço individual e os ágios gerados na aquisição de investimentos das controladas em conjunto e coligada no balanço consolidado estão registrados na rubrica de investimentos, conforme composição analítica apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Multidisplay	20.690	20.690	-	-
Braspag	25.966	25.966	-	-
Orizon	10.143	10.143	10.143	10.143
Stelo (*)	-	-	-	14.999
Total	56.799	56.799	10.143	25.142

(*) A Sociedade reconheceu provisão para perda no valor recuperável referente ao ágio constituído por ocasião do investimento inicial realizado na Stelo, em função da falta de visibilidade quanto ao início de geração de caixa nessa operação.

O detalhamento da natureza dos ágios gerados na aquisição de investimentos registrados na rubrica de investimentos não sofreram alterações em relação ao divulgado na nota explicativa nº 09 - Intangível, item (a) Ágio na aquisição de investimentos nas demonstrações financeiras da sociedade em 31 de dezembro de 2015.

A movimentação dos investimentos nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.025.856	69.010
Aumento de capital - Cateno	8.390.200	-
Aumento de capital - Aliança	32.730	-
Aumento de capital - Stelo	-	17.731
Ágio na aquisição da Stelo	-	14.999
Variação cambial sobre investimento no exterior	139.994	-
Dividendos recebidos:		
Multidisplay	(5.132)	-
Servinet	(10.000)	-
Ganho com equivalência patrimonial	147.164	7.353
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>9.720.812</u>	<u>109.093</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	9.934.761	105.108
Adiantamento para futuro aumento de capital - Stelo	9.540	9.240
Provisão para perda em investimento	-	(23.997)
Variação cambial sobre investimento no exterior	(218.290)	-
Dividendos recebidos:		
Multidisplay	(117)	-
Cateno	(175.993)	-
Ganho com equivalência patrimonial	156.309	4.480
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>9.706.210</u>	<u>94.831</u>

8 Imobilizado

		<u>Controladora</u>			
		<u>30/06/2016</u>		<u>31/12/2015</u>	
	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de captura de transações	33	1.535.091	(1.064.419)	470.672	589.838
Equipamentos de processamento de dados	20	147.284	(81.352)	65.932	72.480
Máquinas e equipamentos	10 - 20	47.099	(41.077)	6.022	6.856
Instalações	10	46.131	(3.864)	42.267	43.015
Móveis e utensílios	10	11.188	(3.806)	7.382	7.558
Veículos	20	1.350	(1.114)	236	457
Total		<u>1.788.143</u>	<u>(1.195.632)</u>	<u>592.511</u>	<u>720.204</u>

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Taxa anual de depreciação - %	30/06/2016		31/12/2015	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de captura de transações	33	1.536.279	(1.065.152)	471.127	590.593
Equipamentos de processamento de dados	20	180.786	(101.104)	79.682	86.669
Máquinas e equipamentos	10 - 20	61.461	(50.238)	11.223	9.522
Instalações	10	69.681	(12.920)	56.761	54.949
Móveis e utensílios	10	15.914	(6.029)	9.885	9.255
Veículos	20	1.448	(1.150)	298	529
Total		1.865.569	(1.236.593)	628.976	751.517

A movimentação do imobilizado nos semestres findos 30 de junho de 2016 e de 2015 é como segue:

	Controladora				
	31/12/2015	Adições	Baixas e Provisões para		30/06/2016
			Perdas	Depreciações	
Equipamentos de captura de transações	589.838	100.298	(44.163)	(175.301)	470.672
Equipamentos de processamento de dados	72.480	5.462	-	(12.010)	65.932
Máquinas e equipamentos	6.856	-	-	(834)	6.022
Instalações	43.015	1.485	-	(2.233)	42.267
Móveis e utensílios	7.558	318	-	(494)	7.382
Veículos	457	-	(125)	(96)	236
Total	720.204	107.563	(44.288)	(190.968)	592.511
	31/12/2014	Adições	Baixas e Provisões para		30/06/2015
			Perdas	Depreciações	
Total	701.274	281.063	(19.414)	(181.337)	781.586

Notas Explicativas

	Consolidado					30/06/2016
	31/12/2015	Adições	Baixas e Provisões para Perdas	Depreciações	Variação cambial	
Equipamentos de captura de transações	590.593	100.331	(44.249)	(175.495)	(53)	471.127
Equipamentos de processamento de dados	86.669	10.174	-	(14.586)	(2.574)	79.683
Máquinas e equipamentos	9.522	3.844	-	(1.637)	(506)	11.223
Instalações	54.949	4.888	(1)	(3.076)	-	56.760
Móveis e utensílios	9.255	1.345	(1)	(660)	(54)	9.885
Veículos	529	-	(125)	(106)	-	298
Total	751.517	120.581	(44.376)	(195.560)	(3.187)	628.976

	Consolidado					30/06/2015
	31/12/2014	Adições	Baixas e Provisões para Perdas	Depreciações	Variação cambial	
Total	723.915	289.380	(19.443)	(184.922)	(1.424)	807.506

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, está contabilizada provisão para perdas no valor recuperável de equipamentos de captura de transações, nos montantes de R\$47.024 e R\$ 25.719, respectivamente. Adicionalmente, nessas datas, a Sociedade possuía contratos de empréstimos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (FINAME) para aquisição de novos equipamentos de captura de transações e não possuía saldos de arrendamento financeiro a pagar.

9 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ágio na aquisição de investimentos	-	-	1.557.724	1.884.977
Outros ativos intangíveis	176.185	151.174	12.013.992	12.405.521
Total	176.185	151.254	13.571.716	14.290.498

Notas Explicativas

a. *Ágio na aquisição de investimentos*

Em 30 de junho de 2016, os ágios gerados na aquisição de investimentos das controladas são registradas na rubrica de intangíveis no balanço consolidado, conforme composição analítica apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Multisplay	30.772	31.348
Braspag	35.583	39.343
Me-S	1.491.369	1.814.286
Total	1.557.724	1.884.977

A movimentação do saldo de ágio nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 são como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.112.623
Varição cambial	207.364
Reclassificação de ágio da Me-S	191.938
Saldo em 30 de junho de 2015	1.511.925
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.884.977
Varição cambial	(322.917)
Reclassificação de ágio sobre benefício fiscal	(4.336)
Saldo em 30 de junho de 2016	1.557.724

Não ocorreram variações no saldo dos ágios na controladora nas movimentações entre os períodos apresentados.

Notas Explicativas

b. Outros ativos intangíveis

A composição analítica de outros ativos intangíveis está apresentada a seguir:

Controladora					
30/06/2016					
31/12/2015					
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	20	334.649	(177.914)	156.735	140.056
Desenvolvimento de projetos	20	35.771	(18.647)	17.124	8.075
Relacionamento com clientes	10	953	(707)	246	270
Acordo de não competição	7,5	10.284	(8.204)	2.080	2.773
Contratos de serviços	20	11.994	(11.994)	-	-
Total		393.651	(217.466)	176.185	151.174
Consolidado					
30/06/2016					
31/12/2015					
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	6,66 - 20	792.753	(345.661)	447.092	503.946
Desenvolvimento de projetos	20	306.376	(205.656)	100.720	113.614
Relacionamento com clientes	4 - 20	505.905	(167.674)	338.231	440.756
Acordo de não competição	7,5 - 50	138.344	(82.486)	55.858	74.923
Contratos de serviços	8 - 20	31.963	(17.561)	14.402	21.726
Marcas	10	3.211	(3.211)	-	-
Direito de Exploração-Arranjo Ourocard (b)	3,33	11.572.000	(514.311)	11.057.689	11.250.556
Total		13.350.551	(1.336.560)	12.013.992	12.405.521

Notas Explicativas

A movimentação do intangível nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 é como segue:

Controladora										
	31/12/2015	Adições	Amortizações						30/06/2016	
Software	140.056	38.647	(21.968)						156.735	
Desenvolvimento de projetos	8.075	10.717	(1.668)						17.124	
Relacionamento com clientes	270	-	(24)						246	
Acordo de não competição	2.773	-	(693)						2.080	
Total	151.174	49.364	(24.353)						176.185	
	31/12/2014	Adições	Amortizações						30/06/2015	
Total	126.672	25.796	(17.670)						134.798	
Consolidado										
	31/12/2015	Adições	Outorga de Direitos	Baixas	Transferências	Amortizações	Variação cambial			30/06/2016
Software	503.946	56.492	-	(1.892)	-	(49.686)	(61.768)			447.092
Desenvolvimento de projetos	113.614	17.534	-	-	-	(13.430)	(16.998)			100.720
Relacionamento com clientes	440.756	-	-	-	-	(27.774)	(74.751)			338.231
Acordo de não competição	74.923	-	-	-	-	(8.577)	(10.488)			55.858
Contratos de serviços	21.726	-	-	-	-	(858)	(6.466)			14.402
Direito de Exploração-Arranjo Ourocard (b)	11.250.556	-	-	-	-	(192.867)	-			11.057.689
Total	12.405.521	74.026	-	(1.892)	-	(293.192)	(170.471)			12.013.992
	31/12/2014	Adições	Outorga de Direitos	Baixas	Transferências (a)	Amortizações	Variação cambial			30/06/2015
Total	1.206.992	49.028	11.572.000	(510)	(301.998)	(197.490)	125.157			12.453.179

- (a) Em 30 de junho de 2015, houve transferência de saldo da rubrica de outros intangíveis para a rubrica de ágio, relacionado à aquisição da Me-S e registrado na controlada Cielo USA.
- (b) No âmbito do acordo de associação entre a Sociedade e a BB Elo Cartões, subsidiária integral do Banco do Brasil, a BB Elo Cartões outorgou à Cateno os direitos de exploração da atividade de gestão de contas de pagamento do Arranjo de Pagamento Ourocard, que, por meio de estudo de avaliação realizada por auditoria independente, foi avaliado em R\$11.572 milhões com vida útil de definida em 30 anos. A amortização é apropriada linearmente à taxa de 3,33% ao ano.

As despesas com depreciação de imobilizado e amortização do intangível foram registradas nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado.

As informações adicionais dessa nota explicativa não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de dezembro de 2015 e estão apresentadas nas notas explicativas nº 09 e 10 daquelas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

10 Antecipação de recebíveis com emissores

A Sociedade efetua antecipação de valores a serem recebidos dos bancos emissores referentes às transações feitas pelos portadores de cartões, que serão repassados aos estabelecimentos comerciais no prazo de liquidação acordado. Essas antecipações possuem prazo médio de aproximadamente três dias úteis e a taxa média ponderada de encargos financeiros praticada em 30 de junho de 2016 é de 101,79% do DI -Depósito Interbancário (101,99% do DI em 31 de dezembro de 2015).

Os valores devidos pelos portadores de cartões de crédito por intermédio dos bancos emissores e os valores a serem repassados aos estabelecimentos comerciais estão registrados em contas de compensação.

Na controladora e consolidado, os saldos correspondentes de antecipação de recebíveis com bancos emissores são de R\$ 183.000 em 30 de junho de 2016 e R\$ 1.269.190 em dezembro de 2015.

11 Contas a pagar a estabelecimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldos a pagar a estabelecimentos comerciais	51.132.776	58.685.347	51.132.776	58.685.347
Saldos a receber de bancos emissores	(50.547.331)	(57.793.449)	(50.547.331)	(57.793.449)
Transações pendentes de repasse (a)	585.445	891.898	585.445	891.898
Valores a liquidar a estabelecimentos comerciais (b)	-	-	394.955	491.684
Cauções de clientes (c)	-	-	72.124	119.672
Total	585.445	891.898	1.052.524	1.503.254

- (a) Transações pendentes de repasse - As transações pendentes de repasse correspondem à diferença entre os valores recebidos dos emissores de cartão, referentes às transações feitas pelos portadores de cartões, e os montantes a serem repassados aos estabelecimentos comerciais. De forma geral, o prazo de liquidação dos emissores de cartão de crédito para a Sociedade é de 28 dias e o prazo médio de liquidação da Sociedade com os estabelecimentos comerciais é de 30 dias. Portanto, esse saldo a pagar em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 corresponde ao “float” de aproximadamente dois dias.
- (b) Valores a liquidar a estabelecimentos comerciais - Representados por valores devidos pela controlada Me-S a seus estabelecimentos comerciais, referentes a transações capturadas e processadas até as datas dos balanços. Tais valores são liquidados no dia útil seguinte à captura das transações.
- (c) Cauções de clientes - A controlada Me-S requer depósitos como garantia de clientes para fazer frente a potenciais riscos de reclamação por parte dos portadores de cartões em decorrência de fraude na transação ou falência do estabelecimento comercial.

Adicionalmente à prestação de serviços de repasse dos montantes transacionados nos cartões de crédito e débito entre os bancos emissores e os estabelecimentos comerciais, a Sociedade também garante aos estabelecimentos comerciais afiliados ao sistema que eles receberão os repasses das transações de cartões de crédito. Conforme descrito na nota explicativa nº 27 (c), a Sociedade dispõe de instrumento para mitigação de risco de crédito dos emissores dos cartões, com o intuito de proteger-se quanto a eventual risco de “default” dessas instituições. Com base no valor irrelevante de histórico de perdas da Sociedade em virtude de inadimplência dos emissores e atuais riscos de crédito dessas instituições, a Sociedade estima que o valor justo das garantias aos estabelecimentos comerciais não é relevante e, portanto, não é contabilizado como passivo.

Notas Explicativas

12 Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros ao ano	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
FINAME	6,90%	296.182	384.431	296.182	384.431
Financiamentos de longo prazo - "ten years bonds"	3,75%	1.507.392	1.835.003	2.799.915	3.406.608
Debêntures privadas	100% à 111% do DI	3.506.415	3.506.434	3.506.415	3.506.434
Debêntures públicas	105,8% do DI	3.151.207	4.729.805	3.151.206	4.729.805
Financiamento de P&D (*)	4,0%	58.656	58.663	58.656	58.663
Empréstimo em moeda estrangeira - "operação 4.131"	100% da Libor e spread de 0,73% à 1%	1.001.285	1.213.552	1.001.285	1.213.552
Total		9.521.137	11.727.888	10.813.659	13.299.493
Circulante		3.002.468	3.290.353	3.003.162	3.291.228
Não circulante		6.518.669	8.437.535	7.810.497	10.008.265
Total		9.521.137	11.727.888	10.813.659	13.299.493

(*) A sociedade mantém aplicação financeira, registrada ao custo amortizado no ativo não circulante, remunerada a 101,00% da taxa DI no montante de R\$70.613 (R\$ 66.124 em 31 de dezembro de 2015) dado em garantia ao financiamento obtido.

A estrutura de endividamento, bem como as informações relacionadas aos empréstimos e financiamentos e suas respectivas cláusulas restritivas não sofreram alterações em relação ao divulgado na nota explicativa nº 13 - Empréstimos e Financiamentos nas demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de dezembro de 2015.

A Sociedade cumpriu o índice financeiro relacionado às cláusulas restritivas de seus empréstimos e financiamentos descritos acima.

Em 30 de junho de 2016, a Sociedade possuía instrumentos financeiros designados como instrumento de "hedge" para proteção de possíveis oscilações decorrentes de variação cambial e taxa de juros de saldos de empréstimos e financiamentos conforme nota explicativa 27 (f) e (g).

A mutação dos empréstimos e financiamentos para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	6.268.518	7.339.742
Novas captações	8.839.422	8.839.422
Pagamento de principal	(4.846.219)	(4.846.219)
Variação cambial (principal e juros)	215.542	395.787
Juros provisionados e encargos apropriados	325.178	344.264
Juros pagos	(38.486)	(61.270)
Saldo em 30 de junho de 2015	10.763.955	12.011.726
Saldo em 31 de dezembro de 2015	11.727.888	13.299.493
Novas captações	32.495	32.495
Pagamento de principal	(1.653.865)	(1.653.865)
Variação cambial (principal e juros)	(547.311)	(828.695)
Ajuste de marcação a mercado	5.775	5.775
Juros provisionados e encargos apropriados	584.282	613.192
Juros pagos	(628.127)	(654.736)
Saldo em 30 de junho de 2016	9.521.137	10.813.659

Notas Explicativas

Composição de empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante

A composição do saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” classificados como não circulante em 30 de junho de 2016, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2017	52.734	51.959
2018	1.575.394	1.573.991
2019	7.457	5.998
2020	6.925	5.409
2021	6.975	5.400
2022	1.515.526	2.814.082
2023	3.345.392	3.345.392
2024	8.266	8.266
Total	<u>6.518.669</u>	<u>7.810.497</u>

13 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social, líquidos de antecipações e Imposto de Renda Retido na Fonte	531.595	103.762	529.167	192.799
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	19.259	26.899	21.712	41.883
Imposto Sobre Serviços - ISS	6.541	7.233	13.313	14.375
Programa de Integração Social - PIS	7.340	9.136	7.971	12.495
Outros tributos a recolher	<u>11.442</u>	<u>11.162</u>	<u>14.444</u>	<u>14.181</u>
Total	<u>576.177</u>	<u>158.192</u>	<u>586.607</u>	<u>275.733</u>

14 Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Passivo circulante:				
Provisão para despesas diversas	73.677	82.102	235.627	222.644
Provisão para férias e encargos	34.127	25.465	80.108	42.809
Participação dos colaboradores e diretores no lucro	34.853	68.689	48.549	93.643
Outros valores a pagar	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>149.906</u>	<u>160.903</u>
Total	<u>142.657</u>	<u>176.256</u>	<u>514.190</u>	<u>519.999</u>
Passivo não circulante:				
Outros valores a pagar	<u>15.213</u>	<u>11.804</u>	<u>16.572</u>	<u>17.667</u>
Total	<u>157.870</u>	<u>188.060</u>	<u>530.762</u>	<u>537.666</u>

Notas Explicativas

15 Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis e depósitos judiciais

a. Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

A Sociedade e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas nas ações trabalhistas, cíveis e tributárias, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, como segue:

	Controladora					
	31/12/2015	Adições (i)	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30/06/2016
Tributárias	1.292.010	99.078	(275)	509	-	1.391.322
Cíveis	25.918	13.998	-	2.463	(5.495)	36.884
Trabalhistas	83.145	5.475	(2.267)	242	(430)	86.165
Total	1.401.073	118.551	(2.542)	3.214	(5.925)	1.514.371
	31/12/2014	Adições (i)	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30/06/2015
Total	1.205.427	109.759	(16.100)	2.168	(4.510)	1.296.744
	Consolidado					
	31/12/2015	Adições (i)	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30/06/2016
Tributárias	1.292.010	99.078	(275)	509	-	1.391.322
Cíveis	27.626	13.998	(452)	2.463	(5.495)	38.140
Trabalhistas	100.634	14.811	(5.278)	283	(430)	110.020
Total	1.420.270	127.887	(6.005)	3.255	(5.925)	1.539.482
	31/12/2014	Adições (i)	Baixas/ reversões	Atualização monetária	Pagamentos	30/06/2015
Total	1.223.633	112.361	(17.243)	2.180	(5.257)	1.315.674

- (i) Correspondem substancialmente ao complemento da provisão para riscos tributários, nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, referente a tributos com exigibilidade suspensa, registrada em contrapartida às rubricas "Impostos sobre serviços" e "Outras despesas operacionais, líquidas", e ao complemento das provisões para riscos cíveis e trabalhistas, representadas por novos processos e por mudanças na avaliação do risco de perda dos processos efetuada pelos assessores jurídicos, que foram registradas em contrapartida à rubrica "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Processos tributários

Os saldos a seguir correspondem à provisão para riscos tributários, decorrentes de divergência de interpretação em relação às autoridades fiscais, e respectivos depósitos judiciais:

Notas Explicativas

Principais processos tributários (ii)	Provisão para Riscos Tributários Consolidado		Depósito Judicial Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Cofins - Regime não Cumulativo	1.356.050	1.257.102	1.339.421	1.239.776
Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM	16.298	15.835	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL 2002	10.895	10.895	10.895	10.895
Saldo Negativo de IRPJ do Ano-calendário 2008	7.045	7.045	7.045	7.045
Outros	1.034	1.133	19.949	11.638
Total	1.391.322	1.292.010	1.377.310	1.269.354

- (ii) Referidas ações tributárias não apresentaram alterações no andamento processual no semestre findo em 30 de junho de 2016, em relação ao status divulgado nas Demonstrações Financeiras de 2015, aprovadas e divulgadas em 01 de fevereiro de 2016.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das provisões para riscos tributários ocorrerá em até 5 anos, sendo certo, que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Sociedade.

Processos cíveis

Referem-se substancialmente à cobrança de transações realizadas por meio do sistema da Sociedade que não foram repassadas aos estabelecimentos comerciais em virtude do descumprimento de cláusulas que compõem o contrato de credenciamento, adicionadas de indenizações pelos prejuízos causados pelas transações não repassadas à época.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das referidas provisões para riscos cíveis ocorrerá em até 5 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Sociedade.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2016, existem ações civis públicas e inquéritos civis, geralmente movidos pelo Ministério Público ou por associações, cuja intenção é defender interesses coletivos (como direitos do consumidor e direitos trabalhistas). As decisões pronunciadas pela Justiça nesses casos podem conceder direito a grupos de pessoas (mesmo sem sua concordância). Em muitas situações, a definição do grupo em aproveitar uma eventual decisão favorável só é feita após a decisão final.

Processos trabalhistas

Referem-se a demandas trabalhistas que, em 30 de junho de 2016, incluíam 318 ações trabalhistas contra a Sociedade e 72 contra as controladas, totalizando 390 ações. Dentre essas ações, 143 foram movidas por ex-empregados e as 247 restantes foram movidas por empregados de terceiros contratados, alguns dos quais pleiteando o reconhecimento de vínculo empregatício.

As ações trabalhistas, quando iniciadas, são consideradas como de probabilidade de perda possível. Via de regra, somente após decisão judicial de 1ª ou 2ª instâncias, as ações são reclassificadas como de probabilidade de perda provável ou remota, dependendo do teor da decisão e considerando o histórico de perdas em ações similares. Em geral, as ações trabalhistas são referentes a equiparação salarial, horas extras, reflexo do bônus anual, enquadramento sindical, reconhecimento de vínculo e dano moral.

Notas Explicativas

A Administração da Sociedade e de suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso de 53,8% de referidas provisões para riscos trabalhistas ocorrerá em até 5 anos, e 46,2% em até 10 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Sociedade.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2016, a Sociedade e suas controladas possuem ações tributárias, cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perdas avaliadas como possíveis por seus assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Tributárias	85.708	83.534	90.004	113.939
Cíveis	94.689	83.260	94.689	83.260
Trabalhistas	84.403	81.725	110.305	102.147
Total	<u>264.800</u>	<u>248.519</u>	<u>294.998</u>	<u>299.346</u>

b. Depósitos judiciais

Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, a Sociedade e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, cujas movimentações estão assim demonstradas:

	Controladora			
	31/12/2015	Adição	Baixa	30/06/2016
Tributários	1.266.231	108.255	(274)	1.374.212
Cíveis	5.991	83	(1.590)	4.484
Trabalhistas	23.981	2.293	(454)	25.820
Total	<u>1.296.203</u>	<u>110.631</u>	<u>(2.318)</u>	<u>1.404.516</u>
Total	<u>1.103.037</u>	<u>96.643</u>	<u>(886)</u>	<u>1.198.794</u>
	Consolidado			
	31/12/2015	Adição	Baixa	30/06/2016
Tributários	1.269.354	108.255	(298)	1.377.311
Cíveis	6.043	83	(1.590)	4.536
Trabalhistas	27.058	3.605	(573)	30.090
Total	<u>1.302.455</u>	<u>111.943</u>	<u>(2.461)</u>	<u>1.411.937</u>
Total	<u>1.108.475</u>	<u>97.221</u>	<u>(991)</u>	<u>1.204.705</u>

Notas Explicativas

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 30 de junho de 2016 é de R\$ 3.500.000 representado por 2.264.012.551 ações ordinárias (R\$ 2.500.000 representado por 1.886.677.126 em 31 de dezembro de 2015), todas subscritas e integralizadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 17, a quantidade de ações líquidas das ações em tesouraria em 30 de junho de 2016 é de 2.258.567.830 (1.881.830.814 ações em 31 de dezembro de 2015).

O capital social poderá ser aumentado em até 2.400.000.000 de ações ordinárias adicionais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho da Administração, competente para fixar o preço de emissão, as demais condições e os prazos de subscrição e de integralização das ações no limite do capital autorizado. Exceto nos casos descritos a seguir, na proporção do número de ações que possuírem, os acionistas terão preferência para a subscrição de aumento de capital, sendo de 30 dias corridos o prazo para o exercício desse direito contados a partir da publicação da ata de reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre o aumento do capital social. O Conselho de Administração poderá excluir o direito de preferência ou reduzir o prazo para o seu exercício, na emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, dentro do limite do capital autorizado. Ainda, o Conselho de Administração deverá dispor sobre as sobras não subscritas em aumento de capital, durante o prazo de exercício de preferência, determinando, antes da venda destas em bolsa de valores em benefício da Sociedade, o rateio, na proporção dos valores subscritos, entre os acionistas que tiverem manifestado, no boletim ou na lista de subscrição, interesse em subscrever as eventuais sobras.

b. Reserva de capital

Representa os custos com remuneração baseada em ações e os ágios nas subscrições de ações referentes às contribuições de capital por acionistas que ultrapassaram a importância destinada à formação do capital social.

O saldo da reserva de capital em 30 de junho de 2016 é de R\$61.983 (R\$64.305 em 31 de dezembro de 2015).

c. Ações em tesouraria

Em 26 de fevereiro de 2016, o Conselho de Administração da Sociedade, em consonância com o artigo 8º, §3º da Instrução CVM nº 567/15, aprovou a aquisição de até 1.000.000 ações ordinárias, sem valor nominal, de sua própria emissão, equivalentes a aproximadamente 0,13% das ações em circulação da Sociedade a época, a fim de atender ao exercício das opções e/ou ações a serem outorgadas no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade (“Plano”), aprovado e aditado nas Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias realizadas em 01/06/2009 e 29/04/2011, respectivamente, e destinado a estatutários e não estatutários elegíveis conforme regras previstas no Plano, dentro do prazo de 365 dias contados da divulgação do fato relevante que comunicou a aprovação do programa de recompra. Adicionalmente, essas aquisições de ações de emissão pela própria Sociedade estão limitadas ao saldo disponível na rubrica “Reserva de Capital” apurada durante o exercício social, observados os artigos 1º e 12 da Instrução nº 10/80.

Notas Explicativas

Cabe à Administração da Sociedade definir a oportunidade e a quantidade de ações a ser adquirida, dentro dos limites autorizados.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	<u>Controladora e Consolidado</u>		
	Ações	Valor	Custo médio - R\$ por ação
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(4.846.312)	(140.648)	29,02
Venda em janeiro de 2016	32.966	957	29,02
Venda em fevereiro de 2016	255.158	7.405	29,02
Recompra em fevereiro de 2016	(394.350)	(12.263)	29,19
Recompra em março de 2016	(394.355)	(12.641)	29,40
Venda em março de 2016	113.005	3.322	29,40
Venda em abril de 2016	5.491	161	29,40
Saldo em ações em tesouraria antes da bonificação	<u>(5.228.397)</u>	<u>(153.707)</u>	29,40
Aumento das ações em tesouraria em decorrência da bonificação (*)	(1.046.778)	-	
Venda em abril de 2016	147.468	3.613	24,49
Venda em maio de 2016	653.943	16.018	24,49
Venda em junho de 2016	<u>29.043</u>	<u>711</u>	24,49
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>(5.444.721)</u>	<u>(133.365)</u>	24,49

(*) **Bonificação:** foram emitidas novas ações ordinárias, atribuindo-se aos acionistas, gratuitamente, a título de bonificação na proporção de uma nova ação ordinária para cada lote de cinco ações ordinárias de que fossem titulares, gerando o efeito total de 1.046.778 novas ações em tesouraria.

d. Resultados abrangentes

Representam os ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira dos investimentos no exterior e dos ganhos ou das perdas em instrumentos de “*hedge*” de investimentos no exterior, líquidos dos efeitos fiscais. Os saldos abaixo apresentam os ajustes acumulados nas datas dos balanços, como seguem:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Variação cambial sobre investimento no exterior	374.540	592.829
Resultado com instrumentos de “ <i>hedge</i> ” (“ <i>bonds</i> ”) sobre operações no exterior, líquido dos efeitos tributários	(353.195)	(568.783)
Resultado com instrumentos de “ <i>hedge</i> ” (“ <i>NDF</i> ”) sobre operações no exterior, líquido dos efeitos tributários	<u>(10.645)</u>	<u>(10.645)</u>
Total	<u>10.700</u>	<u>13.401</u>

e. Reserva de lucros - legal

Está representada pelos montantes constituídos à razão de 5% do lucro líquido apurado no encerramento do período, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva legal em 30 de junho de 2016 é de R\$ 599.228 (R\$ 500.000 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

f. Reserva de lucros - orçamento de capital

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 1º de fevereiro de 2016, foram apreciadas as demonstrações financeiras e a proposta de orçamento de capital para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, as quais foram submetidas à aprovação na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 8 de abril de 2016. A constituição do orçamento de capital ficou composta pelo equivalente a 68,4% do lucro líquido do exercício de 2015, já deduzido da reserva legal, e do saldo retido em orçamento de capital referente ao exercício de 2014. A proposta de orçamento de capital está justificada pela necessidade de fortalecer o capital de giro e garantir maior robustez e estabilidade financeira à Sociedade e facilitar o financiamento das suas operações, em especial a operação de aquisição de recebíveis de vendas (“ARV”), além de prover recursos para eventual recompra de ações de emissão da Sociedade.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de abril de 2016, foi aprovado o aumento de capital da Sociedade no montante de R\$1.000.000 a partir do saldo proveniente da reserva de orçamento de capital.

O saldo da reserva de orçamento de capital em 30 de junho de 2016 é de R\$2.583.619 (R\$3.583.619 em 31 de dezembro de 2015).

g. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo obrigatório de 30% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social, na forma prevista pelo artigo nº 202 da Lei das Sociedades por Ações.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral Ordinária. A Sociedade registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito anteriormente. O Estatuto Social faculta à Sociedade o direito de levantar balanços semestrais ou em períodos menores e, com base neles, respeitados os limites previstos em lei, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos à conta de lucro. Ainda, poderá o Conselho de Administração declarar dividendos intercalares à conta de lucros existentes, com base no último balanço aprovado pelos Acionistas.

Em 1º de fevereiro de 2016, o Conselho de Administração aprovou, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária realizada em 8 de abril de 2016, a proposta de pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, nos montantes de R\$ 401.538 e R\$ 139.400, respectivamente, referentes aos resultados auferidos no segundo semestre de 2015 e pagos em 31 de março de 2016, que, somados aos dividendos e juros sobre o capital próprio de R\$ 524.785 pagos em setembro de 2015, correspondem a uma distribuição de 31,6% do lucro líquido auferido no exercício de 2015, após a constituição de reserva legal.

Em 30 de junho de 2016, os dividendos intercalares e os juros sobre o capital próprio, referentes ao 1º semestre de 2016, foram provisionados nos montantes de R\$374.366 e R\$238.000 (R\$202.300, líquido do IRRF), respectivamente, na rubrica “Dividendos a pagar” nas informações contábeis intermediárias e consolidadas, cujo pagamento em 30 de setembro de 2016 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sociedade em reunião realizada em 1º de agosto de 2016.

Notas Explicativas

17 Lucro líquido por ação

a. Movimentação do número de ações ordinárias

Ações emitidas	Ordinárias
Ações em 31 de dezembro de 2015	1.881.830.814
Exercício de opção de compra de ações:	
Janeiro de 2016	32.966
Fevereiro de 2016	255.158
Recompra em fevereiro de 2016	(394.350)
Recompra em março de 2016	(394.355)
Março de 2016	113.005
Abril de 2016	5.491
Efeito de bonificação de ações (*)	376.288.648
Abril de 2016	147.467
Maio de 2016	653.943
Junho de 2016	29.043
Total	<u>2.258.567.830</u>

(*) **Bonificação:** foram emitidas novas ações ordinárias, atribuindo-se aos acionistas, gratuitamente, a título de bonificação na proporção de uma nova ação ordinária para cada lote de cinco ações ordinárias de que fossem titulares, gerando o efeito total de 376.288.648 novas ações ordinárias.

Lucro por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Lucro por ação básico

	Controladora e Consolidado			
	Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Lucro líquido do trimestre disponível para as ações ordinárias	989.167	869.448	1.984.556	1.781.297
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.258.401	2.256.756	2.258.771	2.258.160
Lucro por ação (em R\$) - Básico	<u>0,43799</u>	<u>0,38526</u>	<u>0,87860</u>	<u>0,78883</u>

Lucro por ação diluído

	Controladora e Consolidado			
	Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Lucro líquido do trimestre disponível para as ações ordinárias	989.167	869.448	1.984.556	1.781.297
Denominador diluído:				
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.258.401	2.256.756	2.258.771	2.258.160
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opção de ações	4.647	6.076	4.647	6.076
Total (em milhares)	2.263.048	2.262.832	2.263.418	2.264.236
Lucro por ação (em R\$) - diluído	<u>0,43709</u>	<u>0,38423</u>	<u>0,87680</u>	<u>0,78671</u>

Notas Explicativas

18 Receita líquida

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita operacional bruta	2.001.471	1.909.308	4.032.324	3.802.578	3.377.657	3.078.642	6.727.416	5.665.173
Impostos sobre serviços	(202.254)	(192.502)	(406.752)	(383.387)	(308.633)	(282.861)	(610.494)	(517.628)
Total	1.799.217	1.716.806	3.625.572	3.419.191	3.069.024	2.795.781	6.116.922	5.147.545

A receita operacional bruta é proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, da gestão de contas de pagamento relacionado ao Arranjo de Pagamento Ourocard, do aluguel de equipamentos de captura e da prestação de serviços de utilização de rede.

19 Despesas por natureza

A Sociedade optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função.

O detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas operacionais líquidas por natureza está apresentado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Despesas com pessoal	110.695	100.016	217.085	201.842	187.921	167.590	370.003	324.941
Depreciações e amortizações	105.939	102.610	215.321	199.007	241.147	225.964	488.751	382.412
Serviços profissionais	105.414	87.687	208.260	170.288	120.722	87.832	241.135	174.930
Gastos com adquirência (a)	440.432	408.171	867.316	807.116	1.118.824	975.589	2.197.295	1.706.977
Vendas e marketing (b)	82.333	67.512	140.625	121.638	85.596	70.346	146.644	125.387
Custo com créditos de celulares em controlada (c)	-	-	-	-	190.217	104.234	332.907	191.654
Outras	20.446	25.904	40.922	60.069	19.206	38.067	76.741	88.673
Total	865.259	791.900	1.689.529	1.559.960	1.963.633	1.669.622	3.853.476	2.994.974
Classificadas como:								
Custo dos serviços prestados	548.920	512.088	1.093.341	1.018.478	1.516.907	1.302.763	2.979.840	2.296.133
Despesas com pessoal	73.412	61.579	141.045	124.278	135.159	115.563	261.612	222.052
Despesas gerais e administrativas	98.505	95.886	200.190	186.583	141.331	121.320	287.844	236.184
Vendas e marketing	82.332	67.512	140.625	121.638	85.596	70.346	146.644	125.387
Outras despesas operacionais, líquidas	62.090	54.835	114.328	108.983	84.640	59.630	177.536	115.218
Total	865.259	791.900	1.689.529	1.559.960	1.963.633	1.669.622	3.853.476	2.994.974

- (a) Os gastos com adquirência são substancialmente representados por despesa de logística e manutenção de equipamentos de captura de transações, suprimentos a estabelecimentos comerciais, credenciamento e atendimento a clientes, serviços de telecomunicações, de captura e de processamento de transações.
- (b) As despesas de marketing e vendas incluem campanhas de desenvolvimento da marca, propaganda e publicidade, endomarketing e incentivos de vendas a parceiros e bancos emissores.
- (c) Corresponde ao custo do produto vendido referente a crédito de minutos para celulares vendidos pela controlada direta Multidisplay.

Notas Explicativas

20 Outras despesas operacionais, líquidas

Estão representadas por:

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Perdas com créditos incobráveis	(28.531)	(41.902)	(56.190)	(82.974)	(45.605)	(49.988)	(84.236)	(91.059)
Provisão para risco, líquida	(8.325)	(152)	(17.206)	(426)	(12.800)	3.133	(23.531)	2.425
Baixas e provisões para perdas do imobilizado	(26.669)	(13.167)	(43.284)	(18.867)	(26.670)	(13.167)	(43.285)	(18.966)
Provisão para perda em investimentos (a)	-	-	-	-	-	-	(23.997)	-
Gastos com projeto estratégico (b)	-	(392)	-	(7.839)	-	(392)	-	(7.839)
Outras	1.435	778	2.352	1.123	435	784	(2.487)	221
Total	<u>(62.090)</u>	<u>(54.835)</u>	<u>(114.328)</u>	<u>(108.983)</u>	<u>(84.640)</u>	<u>(59.630)</u>	<u>(177.536)</u>	<u>(115.218)</u>

- (a) No semestre findo em 30 de junho de 2016, a Sociedade reconheceu provisão para perda no valor recuperável referente ao investimento realizado na Stelo, por meio de sua controlada Aliança.
- (b) Gastos com bancos de investimento e advogados relacionados ao projeto estratégico de criação da Cateno, em associação com a BB ELO Cartões, uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A.

21 Compromissos

A Sociedade tem como principais atividades os serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e de débito das bandeiras. Para viabilizar tais atividades, a Sociedade celebrou os seguintes contratos:

a. Contratos de aluguel

Em 30 de junho de 2016, com base nos contratos vigentes, os pagamentos anuais futuros estimados de aluguel são os seguintes:

	<u>Consolidado</u>
Até 1 ano	14.979
De 1 ano a 5 anos	<u>33.551</u>
Total	<u>48.530</u>

A maioria dos contratos possui cláusula de multa rescisória, com caução de três aluguéis, podendo a devolução parcial ser negociada em cada caso.

b. Fornecedores de telecomunicações, tecnologia (processamento de transações), logística, central de atendimento e “back office”

Em 30 de junho de 2016, com base nos contratos vigentes, os compromissos mínimos assumidos de fornecedores de tecnologia, telecomunicações, logística, central de atendimento, “back office” e televendas são os seguintes:

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>
Até 1 ano	212.598
De 1 ano a 5 anos	<u>599.644</u>
Total	<u>812.242</u>

Os contratos de call center contém multas rescisórias no montante de R\$ 11.053. Os contratos de captura e processamento de transações assim como os contratos de telecomunicações e backoffice não preveem multa rescisória.

22 Benefícios a empregados

Previdência Complementar

A Sociedade e a controlada Servinet contribuem mensalmente com o Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL (contribuição definida) para os colaboradores, tendo incorrido, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, em despesas de contribuições no montante de R\$ 4.323 (R\$5.544 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015), contabilizadas nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas com pessoal”.

Outros benefícios

Além do benefício de previdência complementar, a Sociedade e suas controladas oferecem aos seus funcionários outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, totalizou R\$ 27.311 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 (R\$ 23.463 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015).

A Sociedade possui um Programa de Educação Corporativa que tem como objetivo alavancar a aprendizagem, assegurando o mapeamento e a disseminação dos conhecimentos chave, por meio de práticas e ações educacionais que estimulem a criação, aquisição, difusão, utilização e compartilhamento do conhecimento, com foco para resultados do negócio. Além disso, na Sociedade, há ações de desenvolvimento voltadas para todos os seus colaboradores como, por exemplo, desenvolvimento de liderança, e-learning, treinamentos contratuais, treinamentos sob demanda, educação continuada e idiomas. Os custos relacionados as ações descritas são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

23 Participação de colaboradores e administradores no lucro

A Sociedade e suas controladas concedem participação nos lucros a seus colaboradores e administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício social.

Os valores de participação dos colaboradores e administradores no lucro nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 foram registrados na rubrica “Despesas com pessoal” na demonstração do resultado e estão apresentados como segue:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Colaboradores	13.829	13.428	27.786	26.294	18.716	18.597	37.265	35.788
Diretores estatutários	3.651	3.537	7.067	6.683	3.899	3.780	7.479	7.168
Total	17.480	16.965	34.853	32.977	22.615	22.377	44.744	42.956

24 Remuneração de administradores e executivos

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. As despesas registradas no resultado dos períodos são como seguem:

	Período de três meses			Período de seis meses		
	30/06/2016			30/06/2016		
	Fixa	Variável (*)	Total	Fixa	Variável (*)	Total
Diretores estatutários	2.706	2.728	5.434	4.510	5.774	10.284
Conselhos de administração	515	-	515	975	-	975
Total	3.221	2.728	5.949	5.485	5.774	11.259

	Período de três meses			Período de seis meses		
	30/06/2015			30/06/2015		
	Fixa	Variável (*)	Total	Fixa	Variável (*)	Total
Diretores estatutários	1.586	2.764	4.350	3.450	5.468	8.918
Conselhos de administração	487	-	487	897	-	897
Total	2.073	2.764	4.837	4.347	5.468	9.815

(*) Não contempla o Plano de opções de compra de ações (conforme nota explicativa nº 25).

A remuneração global anual dos Administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) e do Conselho Fiscal em 2016, fixada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 8 de abril de 2016, foi de R\$46.458, acrescidos dos correspondentes tributos e contribuições incidentes, na forma da legislação aplicável.

Para o Conselho Fiscal, a remuneração anual aprovada para o ano findo em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 foi de R\$515 e R\$547, respectivamente.

Notas Explicativas

25 Plano de opção de compra de ações e de ações restritas

Em 30 de junho de 2016, a posição dos planos de opção de compra de ações e ações restritas era a seguinte:

Data de outorga	Quantidade de ações					Saldo	Preço de exercício (R\$ por ação)	valor justo das opções (R\$ por ação)			
	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Bonificação							
				2012	2013				2014	2015	2016
Julho de 2011	1.315.854	(276.942)	(2.409.103)	262.413	273.433	836.145	54.395	25.785	81.980	7,54	3,01
Julho de 2012	986.475	(183.624)	(2.002.462)	-	188.945	1.047.455	254.514	107.483	398.786	12,87	5,29
Julho de 2013	1.049.141	(266.809)	(1.137.964)	-	-	989.734	370.317	263.000	1.267.419	15,03	7,00
Julho de 2014	1.561.552	(171.667)	(244.939)	-	-	-	303.607	311.729	1.760.282	22,65	10,44
Março de 2015	178.492	-	(27.135)	-	-	-	-	34.971	186.328	-	23,49
Julho de 2015	557.354	(27.516)	(41.823)	-	-	-	-	105.050	593.065	-	34,59
Março de 2016 (*)	235.535	-	(24.250)	-	-	-	-	47.109	258.394	-	26,48
Total	5.885.415	(914.329)	(5.894.756)	262.413	462.579	2.866.756	983.049	895.127	4.546.254		

(*) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de janeiro de 2016 foi deliberado e aprovado o plano Sócio Cielo 2016 - "Restricted shares", outorgado em março do mesmo ano.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, foi reconhecida provisão de R\$16.325 líquido dos encargos (R\$11.530 no semestre findo em 30 de junho de 2015), tendo como contrapartida a rubrica "Despesas com pessoal". Desses montantes correspondem a parcela de diretores estatutários o montante de R\$ 9.949 líquido dos encargos (R\$ 4.883 em 30 de junho de 2015).

Foram exercidas 1.237.073 ações no valor de R\$18.647 no período findo em 30 de junho de 2016 (690.498 ações no valor de R\$14.145 no semestre findo em 30 de junho de 2015), sendo o saldo total de opção de ações outorgadas registrado na rubrica "Reserva de capital" no patrimônio líquido, em 30 de junho de 2016, o montante de R\$2.322 (R\$2.615 em 30 de junho de 2015).

Notas Explicativas

26 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receitas financeiras:								
Rendimentos de aplicações financeiras	7.171	2.641	36.020	53.365	42.030	23.165	102.929	75.628
Outras receitas financeiras	1.070	639	1.535	1.248	1.234	715	1.947	1.343
Pis e Cofins sobre receitas financeiras (b)	(386)	-	(1.749)	-	(2.014)	-	(4.866)	-
Total	7.855	3.280	35.806	54.613	41.250	23.880	100.010	76.971
Despesas financeiras:								
Juros de mora e multas	(28)	(24)	(54)	(116)	(31)	(53)	(78)	(171)
Multas e juros sobre provisões para riscos IRRF sobre remessa de juros ao exterior	(1.353)	(363)	(3.260)	(1.482)	(1.377)	(369)	(3.301)	(1.494)
Juros e encargos sobre empréstimos	(2.703)	(2.735)	(6.257)	(5.002)	(2.703)	(2.735)	(6.257)	(5.002)
Outras despesas financeiras	(266.510)	(283.902)	(579.106)	(452.462)	(280.212)	(291.825)	(608.017)	(471.547)
Total	(275.946)	(292.702)	(598.910)	(468.841)	(289.954)	(301.500)	(628.729)	(489.750)
Resultado com aquisição de recebíveis:								
Receita com aquisição de recebíveis (a)	678.986	561.697	1.364.523	1.085.811	678.252	561.697	1.363.146	1.085.811
PIS e COFINS sobre receitas financeiras (b)	(31.529)	-	(62.848)	-	(31.530)	-	(62.848)	-
Custo de Captação com terceiros (c)	(43.151)	(68.077)	(73.333)	(129.277)	(43.151)	(68.077)	(73.333)	(129.277)
Total	604.306	493.620	1.228.342	956.534	603.571	493.620	1.226.964	956.534
Variação cambial, líquida (d)	(3.114)	1.344	(5.241)	3.568	(3.037)	1.354	(5.159)	3.594
Total	333.101	205.542	659.997	545.874	351.830	217.354	693.086	547.349

- (a) A receita com aquisição de recebíveis líquida do ajuste *pró rata temporis* nos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 é composta pela receita oriunda do volume adquirido de transações de crédito a vista e parcelado, apropriada conforme a fluência do prazo das operações.
- (b) Despesas de Pis e Cofins sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas do Grupo, sujeitas ao regime de apuração não-cumulativo, sob às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, conforme disposições do Decreto nº 8.426/15, com vigência a partir de 1º de julho de 2015. As despesas incorridas no período foram agrupadas em “Receita Financeiras” e “Resultado com Aquisição de Recebíveis”, na proporção de sua incidência, para melhor apresentação das rubricas contábeis.
- (c) Encargos financeiros decorrentes de captação de capital com terceiros para o fomento das operações de aquisição de recebíveis. A captação no semestre findo em 30 de junho de 2015 foi mediante os recursos parciais das Notas Promissórias, emitidas em 29 de dezembro de 2014 e integralmente resgatadas em 13 de abril de 2015, recursos integrais obtidos junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd e das operações de antecipação de fluxo de recebíveis com emissores (vide nota explicativa nº 10). No semestre findo em 30 de junho de 2016, a captação operação foi integralmente financiada pelos recursos obtidos junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd e das operações de antecipação de fluxo de recebíveis com emissores. Os custos de captação de capital com terceiros foram agrupados na rubrica “Resultado com Aquisição de Recebíveis” para melhor apresentação do impacto líquido das operações de aquisição de recebíveis nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.
- (d) Decorre substancialmente da variação cambial referente a dois empréstimos em dólares americanos nos valores de US\$204.625 mil e US\$109.016 mil, equivalentes a R\$630.000 e R\$370.000 nas datas de contratação, respectivamente, ambos com vencimento em 19 de dezembro de 2016 tomados junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd. e à variação dos instrumentos financeiros contratados para proteger as referidas operações, representadas por:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Variação cambial, líquida:								
Receitas	45.221	1.344	88.950	3.568	45.313	1.362	89.051	3.607
Despesas	(48.335)	-	(94.191)	-	(48.350)	(8)	(94.210)	(13)
Total	(3.114)	1.344	(5.241)	3.568	(3.037)	1.354	(5.159)	3.594

27 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

a. Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo é formada pelo patrimônio líquido e pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos e aplicações financeiras).

A controlada Cateno mantém patrimônio líquido mínimo, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN, correspondente a 2% da média mensal das transações de pagamento no âmbito do Arranjo de Pagamento Ourocard. Não há requerimento de manutenção de patrimônio líquido mínimo para as demais empresas do Grupo. A partir da concessão da autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento pelo BACEN, a controladora Cielo estará sujeita ao cumprimento de regras, que abrangem, dentre outros, gestão de risco, níveis mínimos de Patrimônio Líquido e o cumprimento de requisitos semelhantes aos de uma Instituição Financeira.

Notas Explicativas

O índice de endividamento no fim do período de relatório é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Dívida (i)	(9.521.137)	(11.727.888)	(10.813.659)	(13.299.493)
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	(1.606)	213.314	(1.606)	213.314
Caixa e equivalentes de caixa	10.846	44.487	1.228.552	1.249.524
Aplicações financeiras	70.613	66.124	70.613	66.124
Dívida líquida	<u>(9.441.284)</u>	<u>(11.403.963)</u>	<u>(9.516.100)</u>	<u>(11.770.531)</u>
Patrimônio líquido (iii)	<u>7.895.127</u>	<u>6.520.677</u>	<u>11.546.278</u>	<u>10.163.967</u>
Índice de endividamento líquido	<u>119,58%</u>	<u>174,89%</u>	<u>82,42%</u>	<u>115,81%</u>

- (i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme nota explicativa nº 12.
- (ii) Instrumentos financeiros derivativos compreendem a posição dos contratos de “swaps”, mencionados no item g - “Hedge” de valor justo (“fair value hedge”).
- (iii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

b. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros do Grupo são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber operacionais e com partes relacionadas, depósitos judiciais, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores, contas a pagar a estabelecimentos e partes relacionadas e empréstimos e financiamentos.

Em 30 de junho de 2016, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Categoria		30/06/2016			
		Controladora		Consolidado	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	10.846	10.846	1.228.552	1.228.552
Contas a receber operacionais	Empréstimos e recebíveis	8.829.436	8.829.436	9.765.395	9.765.395
Contas a receber com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	2.890	2.890	656	656
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	1.404.516	1.404.516	1.411.937	1.411.937
Aplicações Financeiras	Mantidos até o vencimento	70.613	70.613	70.613	70.613
Fornecedores	Outros passivos financeiros	603.914	603.914	739.185	739.185
Contas a pagar a estabelecimentos	Outros passivos financeiros	585.445	585.445	1.052.524	1.052.524
Contas a pagar com partes relacionadas	Outros passivos financeiros	19.673	19.673	2.856	2.856
Instrumentos financeiros derivativos (“Swap”)	Valor justo por meio do resultado	1.606	1.606	1.606	1.606
Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e recebíveis	8.519.852	8.699.220	9.812.373	9.958.482
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	1.001.285	1.001.285	1.001.285	1.001.285

O valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e dos financiamentos de curto e longo prazos, quando aplicável, foi determinado utilizando-se taxas de juros correntes disponíveis para operações com condições e vencimentos similares.

A Sociedade aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

Notas Explicativas

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos do Grupo em 30 de junho de 2016:

	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo:						
Caixa e equivalentes de caixa	10.846	-	-	1.228.552	-	-
Aplicações financeiras	-	70.613	-	-	70.613	-
Outros (empréstimos e recebíveis)	-	10.236.842	-	-	11.177.988	-
Passivo:						
Empréstimos e financiamentos	-	9.521.137	-	-	10.813.658	-
Outros (outros passivos financeiros)	-	1.209.032	-	-	1.794.565	-
Instrumentos financeiros derivativos (“Swap”)	-	1.606	-	-	1.606	-

c. Risco de crédito

Na operação de aquisição da Cielo, seu risco primário se resume à possibilidade de inadimplência dos emissores de cartão, os quais têm a obrigação de repassar à Sociedade os valores cobrados relativos às transações realizadas pelos portadores dos cartões por eles emitidos, para que possa, então, repassar tais valores aos seus estabelecimentos afiliados. Tal risco primário é substancialmente mitigado pelo próprio modelo jurídico- financeiro de repasse de valores adotado pela Sociedade, vez que os valores já pagos pelos portadores a um emissor que porventura se torne inadimplente serão sempre tratados como recursos de terceiros e, como tal, devem ser repassados à Cielo e dessa para o estabelecimento comercial, credor final da operação.

O modelo de repasse de valores pela Cielo mitiga substancialmente o risco de inadimplência dos emissores de cartão, restando ainda à Sociedade um risco residual relativo à possível inadimplência dos portadores de cartão junto ao emissor em situação de “*default*”. Tal risco residual pode ou não existir para a Cielo, dependendo do modelo de risco/garantia adotado pela Bandeira do cartão na sua operação junto aos emissores de cartão e aos adquirentes.

Cada bandeira possui o seu sistema de garantias próprio, os quais encontram-se discriminados em seus regulamentos. Tendo em vista a variação do modelo de garantias e do grau de risco imputados às credenciadoras, a Sociedade avalia e gerencia tais riscos conforme o modelo de cada bandeira, exigindo ou dispensando a apresentação de garantias.

Cabe ressaltar que mesmo com este modelo de cobertura de risco disponibilizado pela Bandeira, em uma eventual situação de “*default*” de algum emissor de cartão, a Cielo sempre se valerá primeiramente do seu modelo jurídico-financeiro de repasse de valores para a pronta recuperação dos valores recebidos ou que vierem a ser recebidos dos portadores de cartão pelo emissor de cartão.

Notas Explicativas

A Sociedade possui direitos sujeitos a risco de crédito junto às instituições financeiras registradas nas rubricas de caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber com bancos emissores que totalizam R\$ 8.910.895 na controladora e R\$ 11.064.560 no consolidado.

d. Risco de fraude

A Sociedade utiliza um sistema antifraude no monitoramento das transações efetuadas com cartões de crédito e de débito, que aponta e identifica transações suspeitas de fraude no momento da autorização e envia um alerta ao banco emissor do cartão para que este contate o portador do cartão.

e. Operações com instrumentos financeiros derivativos-

Política de uso de derivativos

Conforme política interna, o resultado financeiro da Sociedade deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio, e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteção de eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou passivo a descoberto.

O critério adotado para definição do valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos está atrelado ao valor da dívida e/ou dos ativos denominados em moeda estrangeira.

f. “Hedge” de investimentos líquidos em operações no exterior (“*net investment hedge*”)

A Sociedade, após a captação dos recursos financeiros com a emissão dos “*bonds*” em novembro de 2012 e com base na Interpretação nº 16 do “*International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC*” (interpretação técnica ICPC 06 - “*Hedge*” de Investimento Líquido em Operação no Exterior, emitida em julho de 2008, e consubstanciada na norma IAS 39 (pronunciamento técnico CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração), optou por designar como “*hedge*” para o valor do investimento na Cielo USA em US\$311.981 mil a operação de “*ten years bonds*”, detido pela Sociedade em US\$470.000 mil para proteção do risco de variação da moeda estrangeira. O valor do instrumento financeiro designado, ou seja, a operação de “*ten years bonds*”, está acrescido do “*gross-up*” do imposto de renda e da contribuição social (alíquota de 34% conforme legislação fiscal vigente no Brasil) para fins de análise de efetividade do “*hedge accounting*”.

A contabilização dos efeitos do “*hedge*” de investimento líquido foi feita em conformidade com o disposto no pronunciamento técnico CPC 38 e norma IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Para tanto, a Sociedade efetuou a designação formal das operações documentando: (i) objetivo do “*hedge*”; (ii) tipo de “*hedge*”; (iii) natureza do risco a ser coberto; (iv) identificação do objeto de cobertura (“*hedge*” item); (v) identificação do instrumento de cobertura (“*hedging instrument*”); (vi) demonstração da correlação do “*hedge*” e o objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo); e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

Notas Explicativas

A aplicação dos testes de efetividade demonstrou a efetividade do instrumento financeiro; dessa forma, para o semestre findo em 30 de junho de 2016, não houve ineficiência reconhecida no resultado decorrente dos “*hedges*” de investimento líquido na Cielo USA; conseqüentemente, os ganhos ou as perdas dessas operações foram integralmente registrados no patrimônio líquido da Sociedade.

g. “*Hedge*” de valor justo (“*fair value hedge*”)

A Sociedade, na ocasião da contratação de Instrumento Financeiro na modalidade de “*swap*”, com base no Pronunciamento Técnico CPC 38 (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração) correlato ao *International Accounting Standard 39 - Financial Instruments: Recognition and Measurement*, designou-o como instrumento de “*hedge*” para a operação de empréstimo tomado junto ao Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd no montante de US\$ 313.641 mil, equivalente a R\$ 1.000.000 com vencimento em 19.12.2016, para proteção do risco de variação da moeda estrangeira e da exposição à taxas de juros Libor.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a posição individual e consolidada dos contratos de “*swap*” é a seguinte:

	Vencimento da operação	Nocional R\$	30/06/2016				31/12/2015
			Valorização			Valor justo (mercado)	Valor justo (mercado)
			Ponta Ativa	Ponta Passiva	Ajuste MTM	Valor a receber/ (pagar)	Valor a receber/ (pagar)
“ <i>Swap</i> ” taxa flutuante em US\$ (114,2857% Libor + 0,8343% a.a.) vs. Taxa flutuante em R\$ (99,4% do DI)	19.12.2016	630.000	27.064	(2.633)	(3.330)	21.101	160.789
“ <i>Swap</i> ” taxa flutuante em US\$ (114,2857% Libor + 1,1429% a.a.) vs. Taxa flutuante em R\$ (99,4% do DI)	19.12.2016	370.000	(19.911)	(1.546)	(1.250)	(22.707)	52.525
Total		1.000.000	7.153	(4.179)	(4.580)	(1.606)	213.314
Passivo/Ativo circulante						(1.606)	213.314

Os termos contratuais dos contratos de empréstimo e dos “*swaps*” foram celebrados de tal forma que a comparação entre ponta ativa (contas a receber da Sociedade) do “*swap*” e o saldo de empréstimo (contas a pagar da Sociedade), ambos ajustados pelo valor justo, não apresente perdas ou ganhos decorrentes da variação cambial e taxa de juros contratada no objeto de “*hedge*”. Assim, a Sociedade permanece exposta somente à ponta passiva do “*swap*”, que possui valor nocional em reais no montante de R\$ 1.000.000 remunerados à 99,4% da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interbancários.

Para documentar a estratégia de designação adotada e a efetividade do instrumento derivativo a Sociedade utilizou o método de derivativo hipotético que é baseado em uma comparação da mudança no valor justo de um derivativo hipotético com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, sendo que essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da mudança cumulativa no fluxo de caixa futuro esperado da obrigação protegida. Dessa forma, os ganhos e perdas do instrumento e do objeto de “*hedge*” são reconhecidos pelo valor justo no resultado no período em que ocorrem.

Notas Explicativas

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Sociedade consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da BM&F BOVESPA.

Em 30 de junho de 2016, as relações de “*hedge*” estabelecidas pela Sociedade encontravam-se eficazes, de acordo com testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por ineftividade do “*hedge accounting*” foi registrada.

h. Risco de taxa de câmbio

O Grupo faz algumas transações em moeda estrangeira, substancialmente representada por transações realizadas por estrangeiros portadores de cartão de crédito em estabelecimentos localizados no Brasil. Adicionalmente, em 31 de agosto de 2012, a Sociedade adquiriu o controle da Me-S, por meio da “*holding*” Cielo USA, ambas localizadas nos Estados Unidos da América, cujas operações são realizadas na moeda funcional, o dólar norte-americano.

As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas por meio da utilização de contratos futuros de moeda. Em 30 de junho de 2016, a exposição ao risco da taxa de câmbio, líquida dos instrumentos financeiros de proteção, em milhares de dólares norte-americanos, é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	1.296	81.708
Contas a receber operacionais	-	154.882
Outros ativos	-	4.767
Investimentos em moeda estrangeira	312.794	-
Imobilizado	-	5.251
Ativos intangíveis, incluindo ágio	-	708.745
Total	<u>314.090</u>	<u>955.353</u>
Passivo:		
Contas a pagar a estabelecimentos comerciais	(218)	(145.734)
Outros passivos	-	(15.585)
Empréstimos e financiamentos no exterior - Principal	(470.000)	(875.000)
Empréstimos e financiamentos no exterior - Juros	(2.203)	(2.831)
Empréstimos e financiamentos no exterior - Encargos	-	2.948
Imposto de renda diferido	-	(77.482)
Efeito tributário sobre instrumento de “ <i>hedge</i> ” - “ <i>Bonds</i> ” designado como proteção do investimento líquido no exterior	159.800	159.800
Total	<u>(312.621)</u>	<u>(953.884)</u>
Posição comprada (vendida) de dólares norte-americanos	<u>1.469</u>	<u>1.469</u>

A Sociedade dispõe de operação de proteção contra oscilação de moedas, que consiste na pré-venda dos dólares norte-americanos, o que reduz significativamente eventuais riscos de exposição de oscilação da moeda.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

O Grupo está exposto principalmente ao dólar norte-americano.

A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários em aberto e em moeda estrangeira e ajusta sua conversão no fim de cada período de relatório para uma mudança de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui empréstimos com terceiros quando a denominação do empréstimo é realizada em moeda diferente da moeda do credor ou do devedor. Em 30 de junho de 2016, estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio, haveria aumento ou redução no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

	Controladora e Consolidado		
	Cenário provável 10%	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Resultado (i)	361	902	1.805
Patrimônio líquido (i)	(471)	(1.179)	(2.357)

(i) Refere-se principalmente à exposição dos saldos recebíveis e a pagar em dólares norte-americanos no fim de cada período de relatório.

i. Risco de taxa de juros em aplicações financeiras

Os resultados da Sociedade estão suscetíveis a variações significativas decorrentes das operações de aplicações financeiras contratadas a taxas de juros flutuantes.

De acordo com suas políticas financeiras, a Sociedade vem aplicando seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. A Sociedade opera com instrumentos financeiros dentro dos limites e alçadas estabelecidos pela Administração.

j. Risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

k. Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - Aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e os juros decorrentes dos empréstimos da Sociedade são principalmente afetados pelas variações na taxa DI (fonte: Cetip). Em 30 de junho de 2016 os saldos expostos à variação do DI são R\$ 77.793 na controladora e R\$ 1.033.516 no consolidado referente às aplicações financeiras e R\$ 7.658.907, na controladora e consolidado, decorrentes dos empréstimos e financiamentos. Estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de juros, haveria aumento ou redução das receitas ou despesas, conforme segue:

	Controladora			Consolidado		
	Cenário provável 10%	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%	Cenário provável 10%	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Aplicações financeiras	3.602	9.005	18.010	10.293	25.732	51.464
Empréstimos e financiamentos	57.911	144.776	289.553	60.802	152.004	304.008

Notas Explicativas

28 Transações e saldos com partes relacionadas

No curso habitual das atividades e em condições de mercado, são mantidas pela Sociedade, suas controladas e coligada operações com partes relacionadas, tais como contas a receber (relacionadas às operações de aquisição de recebíveis) dos bancos emissores, que são conglomerados financeiros dos quais os acionistas controladores, Banco Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., detêm participação acionária, bem como despesas e receitas com serviços prestados pela Servinet, Orizon, Multidisplay, M4Produtos, Catenio, Braspag, Paggo Soluções, Aliança e Stelo.

A Sociedade e suas controladas, na realização de seus negócios e na contratação de serviços, realizam cotações e pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. Ainda, a natureza das atividades da Sociedade faz com que ela celebre contratos com diversos emissores, sendo alguns desses emissores seus acionistas diretos ou indiretos. A Sociedade e suas controladas acreditam que em todos os contratos firmados com suas partes relacionadas são observadas condições equânimes de mercado (“*arm’s-length basis*”).

As tabelas a seguir incluem os saldos patrimoniais em 30 de junho de 2016 e de 31 de dezembro de 2015, discriminados por modalidade de contrato, acionistas e controladas, das operações com partes relacionadas em que a Sociedade, suas controladas e coligada participam, bem como as movimentações relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015:

Notas Explicativas

Controladora												
30/06/2016												31/12/2015
Controladas, controladas em conjunto e coligada												
Acionistas												
Banco Bradesco	Banco do Brasil	Servinet	Orizon	Multidisplay	M4Produtos	Paggo	Braspag	Cateno	Stelo	Aliança	Total	Total
1.070	7.583	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.653	13.550
3.278	1.780	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.058	5.892
-	(3.506,415)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.506,415)	(3.506,434)
-	-	-	34	1.221	906	9	69	38	613	-	2.890	1.587
-	-	(15,144)	-	-	(978)	-	(481)	-	(2.856)	(214)	(19,673)	(17.808)
Ativos (Passivos):												
Caixa e Equivalentes de Caixa (a)												
Contas a receber operacionais												
Empréstimos e Financiamentos (f)												
Contas a receber com partes relacionadas												
Contas a pagar com partes relacionadas												
Consolidado												
30/06/2016												31/12/2015
Controladas, controladas em conjunto e coligada												
Acionistas												
Banco Bradesco	Banco do Brasil	Servinet	Orizon	Multidisplay	M4Produtos	Paggo	Braspag	Cateno	Stelo	Aliança	Total	Total
7.358	8.784	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.142	289.631
3.278	1.780	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.058	5.892
-	(3.506,415)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.506,415)	(3.506,434)
-	-	-	34	-	-	9	-	-	613	-	656	459
-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.856)	-	(2.856)	(398)
Ativos (Passivos):												
Caixa e Equivalentes de Caixa (a)												
Contas a receber operacionais												
Empréstimos e Financiamentos (f)												
Contas a receber com partes relacionadas												
Contas a pagar com partes relacionadas												

Notas Explicativas

	Controladora										Período de seis meses findo em 30/06/2015	
	30/06/2016											
	Controladas, controladas em conjunto e coligada											
Acionistas												
	Banco Bradesco	Banco do Brasil	Servinet	Orizon	Multidisplay	M4Produtos	Paggo	Braspag	Cateno	Stelo	Aliança	Total
Receitas:												
Receitas de aplicações financeiras (a)	2.953	11.753	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.706
Receitas de prestação de outros serviços (b)	19.938	11.784	-	8	4.857	4.080	-	120	-	-	-	40.787
Receitas de aluguel de equipamentos de captura de transações	-	-	-	28	-	-	-	-	-	-	-	28
Despesas:												
Outras despesas operacionais - Comissão de afiliação	(1.927)	(1.550)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.477)
Outras despesas operacionais (c)	(14.760)	(1.327)	-	-	-	(7.310)	-	(4.106)	-	-	-	(27.503)
Contratos de prestação de serviços com a Servinet e Aliança (d)	-	-	(83.959)	-	-	-	-	(1.795)	-	-	(1.338)	(85.297)
Prestação de serviços de processamento de dados (e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.795)
Despesas financeiras (f)	-	(246.805)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(246.805)
Prestação de serviço para colocação de notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
												(4.360)

Notas Explicativas

	Consolidado										Período de seis meses findo em 30/06/2015	
	30/06/2016											
	Controladas, controladas em conjunto e coligada											
	Acionistas											
	Banco Bradesco	Banco do Brasil	Servinet	Orizon	Multidisplay	M4Produtos	Paggo	Braspag	Cateno	Stelo	Aliança	Total
Receitas:												
Receitas de aplicações financeiras (a)	2.953	76.294	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79.247
Receitas de prestação de outros serviços (b)	19.938	11.784	-	8	-	-	-	-	-	-	-	31.730
Receitas de aluguel de equipamentos de captura de transações	-	-	-	28	-	-	-	-	-	-	-	28
Despesas:												
Outras despesas operacionais - Comissão de afiliação	(1.927)	(1.550)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.477)
Outras despesas operacionais (c)	(14.760)	(1.327)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.087)
Despesas financeiras (f)	-	(246.805)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(246.805)
Prestação de serviços de gestão de pagamentos (g)	-	(11.579)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.579)
Prestação de serviço para colocação de notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
												(4.360)

(a) Saldos correspondentes aos valores mantidos em conta corrente e aplicações financeiras, cujo prazos, encargos e taxas de remuneração, foram realizadas em condições semelhantes às que seriam aplicáveis a partes não relacionadas. Correspondem a serviços de prevenção à fraude e de traça de domicílio bancário prestados pela Sociedade aos bancos acionistas, comissão sobre processamento de transações para as empresas M4Produtos, Multidisplay e Orizon, prestação de serviços financeiros, administrativos, compras, jurídico e serviços de RH para a empresa Braspag e aquisição de recebíveis da empresa Multidisplay. Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àquelas praticadas com outros bancos emissores.

(c) Serviços contratados com bancos acionistas, referentes: (i) ao seguro de vida coletivo empresarial; (ii) aos seguros hospitalar e odontológico; e (iii) ao contrato de previdência privada. Serviços de desenvolvimento de solução de captura móvel para a empresa M4Produtos e serviços de pré-processamento de transações para a empresa Braspag. A Sociedade entende que as condições financeiras praticadas pelos acionistas, quanto a preços, prazos e demais condições, foram realizadas em condições semelhantes àquelas praticadas com terceiros.

(d) Prestação de serviços pelas controladas Servinet e Aliança de credenciamento e manutenção de conatos com estabelecimentos comerciais e estabelecimentos prestadores de serviços para aceitação de cartões de crédito e de débito, bem como outros meios de pagamento. A remuneração prevista pelos serviços prestados é estabelecida com base nos custos incorridos pela Servinet e Aliança quando da prestação dos referidos serviços, acrescidos de impostos e contribuições, bem como de margem de remuneração.

(e) Refere-se a serviços de processamento de dados prestados pela Braspag.

(f) Correspondem aos saldos referentes à emissão de Debêntures Privadas mantida pela BB Elo Cartões, empresa do conglomerado Banco do Brasil.

(g) Prestação de serviços pelo Banco do Brasil à Cateno para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento pós-pagas e de funcionalidades de compra via débito no Arranjo de Pagamento Ourocard, enquanto as atividades de Direitos Outorgados à Cateno não forem por ela exercidas.

Notas Explicativas

Principais transações com partes relacionadas

Saldos de bancos emissores

Os valores a receber de bancos emissores, apresentados líquidos na rubrica “Contas a pagar a estabelecimentos”, referem-se aos montantes que devem ser repassados pelos emissores à Sociedade decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito, os quais serão posteriormente repassados pela Sociedade aos estabelecimentos credenciados. Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com os demais emissores de cartões de crédito ou de débito.

Incentivos a bancos domicílio

A Sociedade detém contratos com bancos domicílio que visam incentivar os faturamentos de comissões e operações de aquisição de recebíveis. Nesses contratos, a Sociedade remunera os bancos de acordo com a “performance” e métricas neles estabelecidas.

Antecipação da agenda de recebíveis com bancos emissores

A Sociedade detém contratos de antecipação de valores vincendos, referentes aos repasses que o banco emissor acionista deve fazer à Sociedade em razão das transações efetuadas pelos clientes do banco portadores dos cartões de crédito. Essas operações de antecipação são realizadas para a geração de capital de giro de curto prazo e os valores depositados em conta-corrente são líquidos das taxas de antecipação, “*pro rata temporis*”, calculados com taxas de mercado que não diferem substancialmente daquelas praticadas por bancos emissores que não são acionistas da Sociedade.

Serviços de utilização da rede credenciada Cielo (“Value Added Network - VAN”)

A Sociedade detém contratos de serviço com a Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - CBSS. Tais serviços incluem captura, autorização e processamento de transações com cartões ALELO, bem como o atendimento aos estabelecimentos comerciais, serviços de “*back office*” operacional e financeiro, prevenção à fraude, emissão de extrato e controle financeiro das transações eletrônicas resultantes dessas transações. As taxas e tarifas cobradas por essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com os demais parceiros terceiros.

Serviços de VAN e taxa de conectividade - Amex

A Sociedade detém um contrato não exclusivo de prestação de serviços de captura de transações de cartões emitidos pela Bandeira Amex (VAN), com a BankPar S.A. (“BankPar”), empresa do Grupo Bradesco licenciada dos direitos da bandeira American Express (“Amex”) no Brasil. Até 31 de dezembro de 2015, o contrato estabelecia a remuneração da BankPar, pela Sociedade, mediante o pagamento de taxa de conectividade, referente ao acesso da Sociedade aos estabelecimentos afiliados aos sistemas de adquirência da bandeira Amex. A parceria com a bandeira Amex tem alto potencial de geração de valor à Sociedade na medida que complementa seu portfólio de bandeiras. A assinatura dos contratos teve a aprovação do Conselho de Administração, com abstenção dos legalmente impedidos por conflito de interesse. Os preços cobrados pela prestação do serviço são semelhantes àqueles praticados com os demais parceiros terceiros.

Trava de domicílio bancário

É decorrente de contratos de prestação de serviços de trava de domicílio bancário firmados com vários bancos, cujo serviço consiste em assegurar aos bancos a trava do domicílio bancário dos estabelecimentos credenciados que venham a efetuar operações financeiras com eles. Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com os demais bancos domicílio.

Escrituração de ações da Sociedade

Contrato de prestação de serviços de escrituração de ações da Sociedade firmado com o Banco Bradesco S.A., no qual este presta serviços de escrituração de ações e de agente emissor de certificados de ações de emissão da Sociedade.

Serviços operacionais - Programa de emissão de ações

Contrato que consiste na prestação de serviços operacionais para o programa de opções de ações (“*stock options*”) e respectivas outorgas firmado com a Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

Serviços de gestão de pagamentos

O Banco do Brasil celebrou contrato de prestação de serviços com a Cateno para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento pós-pagas e de funcionalidades de compra via débito no Arranjo de Pagamento Ourocard, enquanto as atividades de Direitos Outorgados à Cateno não forem por ela exercidas. O contrato possui cláusula de remuneração de 0,01% sobre o volume financeiro total de transações realizadas sob gestão da Contratante.

Serviços de escrituração de títulos e valores mobiliários

O contrato firmado com o Banco Bradesco S.A. consiste na prestação de serviços de escrituração de debêntures e banco mandatário.

Serviços de gestão de títulos e valores mobiliários

O contrato firmado com o Banco Bradesco BBI S.A. consiste na prestação de serviços de coordenação e distribuição de notas promissórias e debêntures, sendo a última, nos termos da Instrução CVM 400.

Serviços de gerenciamento operacional de títulos públicos e títulos privados

O contrato firmado com o Banco do Brasil S.A. tem por objeto regular a prestação dos serviços de movimentação, custódia e liquidação financeira das operações realizadas com títulos públicos registrados na SELIC e com títulos privados registrados na CETIP.

Notas Explicativas

Serviços de representação junto à CIP

O contrato firmado com o Banco do Brasil S.A. consiste na representação do banco junto à CIP - Câmara Interbancária de Pagamentos, visando à prestação de serviços de liquidação das transações efetuadas com os cartões de crédito e/ou débito e prestação de serviços de emissões de STR's - Sistema de Transferência de Reservas.

Outros contratos pulverizados

Além dos saldos registrados, a Sociedade mantém outros serviços contratados com os principais acionistas, a saber:

- Serviços de “*cash management*”.
- Seguros contratados.
- Serviços de plano de saúde e previdência complementar.
- Cartão de crédito corporativo.
- Serviço de pagamento a fornecedores.

Projeto Catenó

Em 27 de fevereiro de 2015, a Sociedade firmou associação com a empresa BB Elo Cartões Participações S.A., subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., para a criação da Catenó.

29 Informações por segmento de negócio

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais (“*Chief Operating Decision-Maker - CODM*”).

A partir do fechamento da associação com o BB Elo Cartões, quando foi constituída a Catenó, em 27 de fevereiro de 2015, cujas atividades operacionais se referem substancialmente à gestão de contas de pagamentos no âmbito do Arranjo de Pagamento Ourocard, o Grupo passou a deter dois tipos de negócios: (i) prestação de serviços relacionados à captura e ao processamento de transação com cartões de crédito e débito, outros meios de pagamentos, credenciamento de estabelecimentos comerciais e serviços correlatos e (ii) gestão de transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito, dentre elas a emissão de cartões, gestão de contas de pagamento, apoio ao gerenciamento e controle da segurança das transações, o pagamento de tarifas às bandeiras e arranjos de pagamentos, e outros serviços correlatos à gestão de contas de pagamentos.

Portanto, a partir de 2015, a Administração passou a monitorar separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base em métricas diversas, tais como, Receita Líquida, Lucro antes dos Impostos, Lucro Líquido, entre outras, que, em alguns casos é medido de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional das informações contábeis intermediárias consolidadas. Adicionalmente, as informações apresentadas no desempenho de cada segmento não corresponde individualmente ao resultado de uma entidade do Grupo.

Notas Explicativas

Saldos patrimoniais em 30 de junho de 2016			
	Captura e processamento de transações	Gestão de Contas de Pagamentos	Consolidado
Total do Ativo	15.466.875	12.379.631	27.846.506
Aquisições de Imobilizado e Intangível	172.421	882	173.303
Investimento em controladas e coligada	94.830	-	94.830

Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015			
	Captura e processamento de transações	Gestão de Contas de Pagamentos	Consolidado
Total do Ativo	17.540.255	12.437.546	29.977.801
Aquisições de Imobilizado e Intangível	553.463	11.601.343	12.154.806
Investimento em controladas e coligada	105.108	-	105.108

30 Itens que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	218.290	139.994	218.290	139.994
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	326.650	213.566	608.034	393.811
Dividendos mínimos e juros sobre o capital próprio propostos	612.366	524.785	612.366	524.785
Dividendos mínimos e juros sobre o capital próprio a receber de controlada direta	117	2.159	-	-
Integralização de não controladores	-	-	-	3.590.688

31 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2016, a Sociedade mantém os seguintes contratos para cobertura de seguros:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil e executivos	265.000
Riscos nomeados (incêndio, vendaval e fumaça, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, roubo e alagamento e inundação)	264.035
Lucros cessantes	18.977
Veículos	511
Armazenagem de equipamentos de captura de transações	221.028
Transporte de equipamentos de captura de transações	2.097.091
FINAME de equipamentos de captura de transações	918.699

32 Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Sociedade e autorizadas para emissão em 01 de agosto de 2016.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas e aos Administradores da

Cielo S.A.

Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cielo S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as respectivas notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Osasco, 01 de agosto de 2016.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F-SP

André Dala Pola

Contador CRC 1SP214007/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os Srs. membros do Conselho Fiscal da Cielo S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações financeiras intermediárias e o Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR da KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, ambos relativos ao trimestre findo em 30 de junho de 2016 ("2º Tri"), por unanimidade, opinaram favoravelmente e sem ressalvas, concluindo que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia durante o 2º Tri.

Barueri, 27 de julho de 2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Cielo S.A. ("Companhia") declaram, para os fins do disposto no parágrafo 1º, do artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações contidas nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016.

Barueri, 1º de agosto de 2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores da Cielo S.A. ("Companhia") declaram, para os fins do disposto no parágrafo 1º, do artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR emitido pela KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016.

Barueri, 1º de agosto de 2016.